

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

JENIFER ROMANI LAURINDO

**O PAPEL DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA NA CONSTRUÇÃO DE
POLÍTICAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE CANOAS/RS**

PORTO ALEGRE

2023

JENIFER ROMANI LAURINDO

**O PAPEL DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA NA CONSTRUÇÃO DE
POLÍTICAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE CANOAS/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado ao Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração Pública e Social.

Orientador: Profa. Dr^a Luciana Pazini Papi

Porto Alegre

2023

JENIFER ROMANI LAURINDO

O PAPEL DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE CANOAS/RS

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado ao Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração Pública e Social.

APROVADO EM:

CONCEITO:

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dr^a Luciana Pazini Papi (UFRGS – orientadora)

Prof. Dr^a Jaqueline Marcela Villafuerte Bittencourt (UFRGS)

Prof. Dr^o Pedro de Almeida Costa (UFRGS)

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, por serem meu porto seguro e por todos os ensinamentos durante minha vida. Por terem me incentivado a pensar, a estudar e querer um mundo melhor. Por todas as abdições que fizeram para que eu pudesse crescer e ter uma educação de qualidade. Obrigada por me darem a vida e ocuparem este espaço tão especial no meu coração. Amo vocês!!!

Agradeço ao Universo, por todas as voltas que a vida dá, por depois de 10 anos de conclusão do ensino médio eu voltasse a tentar entrar na UFRGS para a minha segunda graduação. Por todas as oportunidades e aprendizados. Por fazer as coisas acontecerem, mas muitas vezes em uma ordem inversa a planejada.

Aos amigos que fiz dentro da UFRGS, em especial, a Clarisse, a Ane, o Lucas e a nossa turminha do “o trabalho já passou” Mari, Aninha, Paola, Bruna, Dafini, Allan e Marcelo, por tornarem essa caminhada mais leve e cheia de alegria. Dividimos momentos especiais pelos corredores da EA e no Xirú que jamais serão esquecidos.

As minhas amigas, com destaque a Gianni, a Priscila e a Kare por estarem sempre presentes em tantos momentos da minha vida. Por todas as conversas, os trabalhos que compartilhamos e as muitas experiências adquiridas. Em especial a Aline, que viveu o “fazer UFRGS a distância” como eu e me incentivou a terminar o TCC quando eu já estava desistindo. Muchísimas gracias, vocês são top!

Gratidão imensa a todos os voluntários que acreditaram no projeto do Rango Solidário Vegano e se uniram a causa para diminuir a fome nas ruas de Canoas durante a pandemia e seguem contribuindo até hoje.

Agradeço à UFRGS, por ser essa instituição referência, ainda mais no campo da administração e a todos os professores da Administração Pública e Social, que compartilharam tantos ensinamentos e nos tornaram profissionais e seres humanos melhores. A Relinter que proporciona a oportunidade de realizar intercâmbio entre universidades, e possibilitou a minha ida a FEP em Porto/PT.

Um agradecimento especial à minha orientadora maravilhosa, Luciana Pazini Papi, que sempre foi incrível comigo, pelas palavras, pela orientação quando eu me perdia e pelos “puxões de orelha” suaves. Por entender as novas dinâmicas da minha vida, por ter essa sensibilidade na educação. É sempre ótimo estar contigo,

seja em aula, na orientação ou na vida. Eu não canso de dizer, tu és incrível, obrigada, obrigada e obrigada.

Agradeço ao meu namorado, que me incentivou em concluir esta importante etapa da minha vida e entendeu a minha ausência e dedicação ao trabalho. ¡Te quiero!

Agradeço as pessoas que não estão mais presentes fisicamente mas que foram importantes na minha vida, em especial a minha vó Methilde que me ensinou que nunca é tarde para fazer nada na vida.

Por último e não menos importante, agradeço aos meus “filhos de patas” Peppy e Pretinha por me fazerem companhia e alegrarem a minha vida. Vocês são uma fonte inesgotável de amor (e temperamento forte). Gratidão a todos os meus animais que já passaram pela minha família.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal entender qual o papel da comunicação na implementação de programas e ações da gestão de resíduos sólidos no município de Canoas, buscando identificar especificamente quais ações são desenvolvidas; quais atores participam; qual espaço estratégico a comunicação ocupa na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Canoas e no Plano de Resíduos Sólidos; quais recursos são destinados a essa ação; quais as dificuldades existentes, como estas informações chegam até a população. Parte-se da premissa de que uma comunicação pública assertiva é uma ferramenta importante na execução de políticas públicas, ainda mais em um programa que depende muito da sociedade, que é a separação dos resíduos. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória, sendo realizada através da pesquisa documental e de entrevistas. Verifica-se que a cidade de Canoas realiza o trabalho de Coleta Seletiva através de cooperativas e que a comunicação, que tem um grande espaço no planejamento dos programas relacionados ao PMGIRS-Canoas, é realizada em uma parceria com a consultoria Apoená Socioambiental, as cooperativas e a prefeitura. É uma cidade com muitas iniciativas buscando a comunicação assertiva com os munícipes, porém ainda insuficiente a nível intraorganizacional. Verifica-se que a alta rotatividade dentro do governo municipal gera uma série de desafios a nível comunicacional.

Palavras-chave: Coleta Seletiva; Comunicação Assertiva; Comunicação Pública; PMGIRS; Resíduos Sólidos.

RESUMEN

El objetivo principal de este trabajo es comprender el papel de la comunicación en la implementación de programas y acciones de gestión de residuos sólidos en el municipio de Canoas, buscando identificar específicamente qué acciones se desarrollan; qué actores participan; qué espacio estratégico ocupa la comunicación en la Secretaría Municipal de Medio Ambiente de Canoas y en el Plan de Residuos Sólidos; qué recursos se destinan a esta acción; qué dificultades existen, cómo llega esta información a la población. Se parte de la premisa de que la comunicación pública asertiva es una herramienta importante en la ejecución de las políticas públicas, más aún en un programa que depende mucho de la sociedad como es la separación de residuos. La metodología utilizada fue la investigación exploratoria, realizada a través de investigación documental y entrevistas. Se comprueba que la ciudad de Canoas realiza labores de recogida de residuos a través de cooperativas y que la comunicación, que tiene un lugar importante en la planificación de programas relacionados con el PMGIRS-Canoas, se realiza en alianza con la consultora Apoena Socioambiental, cooperativas y el ayuntamiento. Es una ciudad con muchas iniciativas que buscan una comunicación asertiva con la ciudadanía, pero esto aún es insuficiente a nivel intraorganizacional. Parece que la alta rotación dentro del gobierno municipal genera una serie de desafíos comunicacionales.

Palabras clave: Recogida de residuos; Comunicación asertiva; Comunicación Pública; PMGIRS; Residuos sólidos.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Distribuição dos municípios com iniciativas de coleta seletiva no Brasil e regiões (%) em 2021.....	26
Figura 1 - Participação das regiões na geração de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) (%) em 2022.....	27
Tabela 1 - Disposição final de RSU no Brasil e regiões, por tipo de destinação (t/ano e %) - ano 2022.....	28
Gráfico 2 - Recursos aplicados nos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Brasil e regiões em 2021.....	29
Gráfico 3 - Metas do Planares por tipo de destinação final de RSU (%).....	30
Quadro 1 - Código de identificação dos entrevistados.....	32
Figura 2 - Divisão em Distritos da cidade de Canoas.....	36
Figura 3 - Logotipos das Cooperativas de Canoas/RS.....	39
Figura 4 - Redes Sociais do programa Recicla com a Gente.....	51
Gráfico 4 - Resultados prévios da pesquisa de satisfação da coleta seletiva de Canoas	55
Quadro 2 - Quadro resumo do mês de julho.....	56
Quadro 3 - Resumo das ações de agosto.....	56
Quadro 4 - Roteiro da Coleta Seletiva no Município de Canoas.....	58
Quadro 5 - Cronograma Canoas Recicla com a Gente - Setembro/23.....	60

LISTA DE SIGLAS

Abrelpe	Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais
CF	Constituição Federal
FGV Social	Fundação Getúlio Vargas Social
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MMA	Ministério do Meio Ambiente
ONGs	Organizações não governamentais
Planares	Plano Nacional de Resíduos Sólidos
PMGIRS	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
Pnad	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PP	Política Pública
PPA	Plano Plurianual
Refap	Refinaria Alberto Pasqualini
RS	Rio Grande do Sul
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
SECOM	Secretaria Municipal de Comunicação
SMMA	Secretaria Municipal do Meio Ambiente
SMPG	Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
SMSU	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos
Unilasalle	Universidade La Salle

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 OBJETIVO GERAL.....	12
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
2 COMUNICAÇÃO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA.....	14
2.1 COMUNICAÇÃO E CONSUMO	18
2.2 COMUNICAÇÃO AMBIENTAL.....	18
2.3 COMUNICAÇÃO NA ERA DIGITAL.....	19
2.4 COMUNICAÇÃO ASSERTIVA.....	20
3 POLÍTICA AMBIENTAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	23
4 METODOLOGIA.....	31
4.1 PESQUISA DOCUMENTAL.....	31
4.2 ENTREVISTAS.....	31
5 COMUNICAÇÃO NA POLÍTICA PÚBLICA DE COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CANOAS: ANÁLISE DO PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO	34
5.1 MUNICÍPIO DE CANOAS.....	34
5.1.1 Secretaria Municipal de Meio Ambiente.....	37
5.2.1 Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.....	38
5.2.1.1 Papel da sociedade como disseminadora de comunicação.....	46
5.2.1.2 Comunicação e Coleta Seletiva.....	48
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
REFERÊNCIAS.....	69
APÊNDICE A – Roteiro de entrevistas sobre comunicação dentro da Coleta Seletiva.....	73

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço do capitalismo no mundo ocidental, que cada vez mais amplia o desejo e a capacidade de consumo nos indivíduos, muitos produtos passaram a ter duração menor ou serem descartáveis após a primeira utilização. Isso se tornou um importante problema público trazendo impactos em termos ambientais, sociais e econômicos.

O planeta não suporta toda esta produção, os recursos naturais estão se esgotando e o manejo incorreto destes resíduos pode acarretar graves problemas, como a contaminação de solo, a contaminação de água, as doenças em animais e nas pessoas (Furriela, 2021).

No Brasil, segundo Moreno (2023) “cada pessoa produz, em média, 343 quilos de lixo, por ano: no total, cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos.” Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), apenas 4% deste total de resíduos são reaproveitados ou reciclados, o que acarreta um desequilíbrio ambiental e econômico, ressalta que o fato da reciclagem ser bi-tributada impacta no custo da mesma.

Além de todo o impacto ambiental em decorrência do acúmulo de resíduos e descarte incorreto, há o impacto econômico e social já que grande parte dos materiais descartados poderiam ser reaproveitados ou reciclados, gerando renda para as pessoas em situações de vulnerabilidade social e diminuindo o desemprego.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas Social (FGV Social), desde 2015 a desigualdade estava aumentando “nem mesmo em 1989 que constitui o nosso pico histórico de desigualdade brasileira, houve um movimento de concentração de renda por tantos períodos consecutivos”, destaca o estudo “Escalada da Desigualdade” do economista Marcelo Neri, feito com base em dados da PNAD Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (FGV Social, 2019, p. 5).

Porém a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua - Todos os rendimentos, realizada pelo IBGE, que começou a coletar dados em 2012, informa que no ano de 2022 a desigualdade foi a menor dos últimos dez anos, com uma redução de 0,544 em 2021 para 0,518 em 2022 no índice de Gini.

Referente aos resíduos gerados, a destinação incorreta ocasiona importantes impactos ambientais, como “a poluição da água, solo, flora, fauna e de emissões de

dióxido de carbono” (Abrelpe, 2022, p.34) e impactos na saúde da população em um raio que pode chegar a 60 km do entorno dos aterros e os impactos financeiros, pois segundo as estimativas da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA), o custo gerado pela falta de gestão dos resíduos sólidos é de três a cinco vezes o custo de investir em soluções adequadas. O gasto estimado em saúde no país por impactos de má gestão de resíduos referentes a destinação incorreta foi de 1,85 bilhões de dólares entre 2016 e 2021 (Abrelpe, 2022).

É de grande relevância a produção de políticas públicas voltadas a atuar em várias frentes de conscientização da população, por meio de amplas campanhas, visibilizando a forma correta de descarte, de reaproveitamento de materiais, tendo em conta o tempo de decomposição dos resíduos. Assim, o setor público e as empresas contratadas estão repensando o papel da comunicação pública, visto que podem aliar essa estratégia a uma maior efetividade da política de cuidado ambiental.

No momento que passamos a tomar consciência que não basta pôr o “lixo” fora, pois não existe “fora”, já que tudo está dentro do nosso ecossistema, verificamos a necessidade de pensar alternativas para o descarte de todos os resíduos que produzimos. Neste quesito entra a importância das Políticas Públicas (PP) em realizar ações de forma a dirimir ou mitigar o problema que a sociedade enfrenta, que é o descarte e manejo inadequado de muitos resíduos.

Segundo Secchi (2013) uma PP é uma orientação criada para combater um problema público. Ao analisar o problema público, é verificado o *status quo*, neste caso a grande quantidade de resíduos sendo descartados de forma incorreta. Por fim, considera-se que a situação ideal com o reaproveitamento dos materiais, gerando reflexos positivos em outros setores sociais. Com efeito, de alguns anos até hoje, houve uma alteração de grande impacto nesta temática, pois antigamente a preocupação era apenas com o transporte dos resíduos.

No entanto, a partir da Lei Federal 12.305 de 2010 passaram-se a ser preocupação do poder público o seu manejo de forma correta, o reaproveitamento e a redução dos mesmos. Segundo o artigo 9º da mesma lei, a ordem de prioridade é “não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos”.

Referente a não geração e redução dos resíduos, entra a questão de mudança de hábitos tanto do consumidor quanto das empresas, atualmente muitas

empresas ganham mercado e valor justamente por usar menos plástico ou substituí-los por materiais que se decompõem mais facilmente ou que possam ser reutilizados por mais tempo.

Com isso, os estados passaram a ter que elaborar o Plano Estadual de Resíduos Sólidos, assim como os municípios passaram a ter como condicionante aos recursos financeiros federais o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMIGRS) - ambos instituídos através da Política Nacional de Resíduos Sólidos, da Lei Federal 12.305/2010.

Sabe-se que a produção dos planos de resíduos sólidos foi um passo importante no avanço da política ambiental, nos três níveis de governo, mas, sobretudo, nos municípios onde as políticas acontecem na prática. Igualmente entende-se que planejar é apenas um passo da produção de uma PP. Nesse sentido, tomando como pressuposto que implementar uma PP diz respeito a dar vida, a executar ideias previamente planejadas (Secchi, 2013), torna-se fundamental observar como a comunicação participa desse processo de implementação.

Considera-se a comunicação como ponte para a mensagem/informação que está na mente de uma pessoa/organização chegar até o ponto de destino (Torquato, 2015). O interesse pela comunicação está crescendo cada vez mais, muito em função das mídias digitais que ampliam o alcance da comunicação de forma exponencial. A grande dimensão da informação em tempos digitais traz a importância de entender como o Poder Público pode utilizar-se deste meio para atingir seus objetivos quanto à informação e alcance para toda a sociedade.

Acredita-se que com uma comunicação assertiva podemos elevar o interesse da população em participar de forma a corroborar para o aumento da coleta de resíduos sólidos, colaborando com uma economia circular, cidade mais limpa, meio ambiente mais protegido e mais renda para pessoas em vulnerabilidade social.

A comunicação pode aumentar ou diminuir o engajamento das pessoas em determinado projeto, assim como da sociedade com alguma PP ou mesmo de outros setores dentro de uma organização pública. Uma comunicação nebulosa pode gerar impactos negativos, enquanto uma comunicação assertiva ocasiona maior entendimento acerca do assunto e utiliza menos tempo e menos recursos para explicar a mesma coisa.

Ribeiro (1992,p. 16) fala sobre as consequências de erros na comunicação, como “memorandos mal escritos, explicações mal formuladas, recados mal

transmitidos (...). Tudo isso gerando prejuízos econômicos (...) conflitos profissionais e pessoais, processos judiciais e até guerras entre nações.”

Dado esse cenário, neste trabalho busca-se abordar a comunicação externa entre secretaria, setores societários e outros setores de PP, dentro do contexto da gestão pública de resíduos sólidos, levando em consideração o espaço estratégico dado a essas ações e os atores envolvidos. Com isso, a pergunta que norteia esta monografia é: **qual o papel da comunicação na implementação de programas e ações da gestão de resíduos sólidos no município de Canoas?**

1.1 OBJETIVO GERAL

Entender o papel da comunicação na implementação de programas e ações da gestão de resíduos sólidos no município de Canoas.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Busca-se observar:

1. Quais ações são desenvolvidas;
2. Quais atores participam;
3. Qual espaço estratégico a comunicação ocupa na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Canoas e no Plano de Resíduos Sólidos;
4. Quais recursos são destinados a essa ação;
5. Quais dificuldades existem e como estas informações chegam até a população.

Com essa pesquisa busca-se contribuir com o avanço da literatura sobre o assunto da comunicação pública e a sua relevância dentro da política pública de resíduos sólidos, uma vez que há uma lacuna importante, visto que são temas que estão em alta e com pouca informação. Em busca sistemática da literatura no site Capes foram encontrados apenas dois artigos na busca entre comunicação e resíduos sólidos. No Google Acadêmico foram encontrados 15 artigos sobre comunicação na gestão de resíduos sólidos. No tocante a comunicação pública, existem mais pesquisas realizadas, mas com estes dois assuntos juntos há muito pouco, podendo levar-nos a pensar que a comunicação não tem um espaço muito relevante dentro do setor de coleta seletiva.

O caso de Canoas foi escolhido por quatro razões principais, a primeira por ter nascido e vivido grande parte da minha vida na cidade e ter vivenciado o fato de

ver inúmeros vizinhos e amigos não participarem da coleta seletiva, a segunda é por perceber que muitas pessoas não participam por falta de informação, por não saberem como separar os resíduos ou por não saber quando passa a coleta seletiva, a terceira é por pensar que a comunicação deveria receber uma atenção maior dentro das políticas públicas, sendo uma importante ferramenta para a execução das mesmas.

O quarto motivo refere-se ao fato de que a coleta seletiva na cidade de Canoas engloba os aprendizados do curso de Administração Pública e Social, pois envolve tanto o setor público quanto o social, como a participação da Prefeitura, da consultoria Apoena Socioambiental que atua como mediadora no planejamento e implantação dos programas de comunicação para com os munícipes e das cooperativas de reciclagem, na execução dos programas e coleta seletiva. Onde podemos ver como interagem o público, o privado e o social em um mesmo projeto.

Tendo em conta esses objetivos nas páginas que seguem será apresentado um referencial teórico acerca da comunicação e comunicação pública, na sequência apresenta-se dados sobre a Política de Resíduos Sólidos, passando por uma caracterização do município de Canoas. Logo após vem os achados do trabalho referente às estratégias de comunicação realizadas dentro da coleta seletiva na cidade e as considerações finais.

2 COMUNICAÇÃO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA

A comunicação é a transferência de informações de um ponto a outro. Uma comunicação efetiva é onde a mensagem é transmitida sem a perda de informações. Kunsch (2012) defende a comunicação como fenômeno e não como especialização, deve ser observada de forma mais ampla do que a visão instrumental a qual normalmente é vista. Dona de um poder enorme, permitindo a interação entre diversos atores. Hoje existem mais mídias disponíveis para promover esta troca.

A comunicação pode ser intraorganizacional, ou seja, a comunicação interna da organização, com os colaboradores e a interorganizacional, o diálogo entre a organização e seus trabalhadores com os atores externos, sejam as outras empresas ou a sociedade.

Além disso, a comunicação desempenha um papel crucial na construção de relacionamentos e na formação de conexões significativas entre indivíduos e grupos. Ela transcende as fronteiras organizacionais, estendendo-se para as interações entre organizações e sua interação com a sociedade em geral. Nesse contexto, a comunicação interorganizacional é fundamental para estabelecer parcerias, colaborações e alianças que podem impulsionar o progresso e o desenvolvimento.

À medida que as mídias evoluem e se multiplicam, as oportunidades de comunicação se expandem, tornando possível uma interação mais rica e diversificada entre os diversos atores envolvidos (Kunsch, 2012). Portanto, compreender a comunicação como um fenômeno amplo e dinâmico é essencial para aproveitar todo o potencial que ela oferece em nossas vidas pessoais e profissionais.

A comunicação pública ainda é pouco estudada, os estudos sobre a mesma são escassos visto que é um conceito recente, no Brasil o interesse tem relação com dois importantes episódios brasileiros, a redemocratização em 1985 e a Constituição Federal (CF) em 1988. Porém é um tema que está crescendo, tanto a nível de interesse da sociedade e organizacional quanto em estudos realizados.

Vivemos um período de ditadura militar, na qual a liberdade de expressão era proibida, as informações divulgadas deveriam ser autorizadas pelo governo, as pessoas não tinham a liberdade de se manifestarem com o risco de serem detidas. A CF/88 foi um grande marco, pois garantiu a liberdade de imprensa e de expressão e a partir daí passou a ser um tema de mais interesse. Pois a comunicação passou a

ter participação dos dois lados e não apenas um lado que fala e o outro que escuta, também garantiu a transparência dos atos governamentais.

A comunicação eficiente no setor público é aquela que tem o intuito educativo, de participação, horizontal, tendo como premissa a mudança social visando a melhora de vida da sociedade. É uma comunicação baseada em diálogo, permitindo a participação de quem recebe a informação, sendo uma “via de mão dupla”. Com esta abertura, o sujeito sente-se parte e acaba por se dedicar mais à realização do objetivo, pois consegue perceber a relevância de sua participação (Freitas, Abdalla e Costa, 2010).

Brandão (2012, p. 31) define a comunicação pública como “o processo que se instaura na esfera pública entre o Estado, o Governo e a Sociedade e que se propõe a ser um espaço privilegiado de negociação entre os interesses das diversas instâncias de poder constitutivas da vida pública no país”.

Kunsch (2012) cita algumas vertentes dessa comunicação como a comunicação pública advinda das organizações da sociedade civil, comunicação pública estatal, comunicação política e comunicação governamental. López (2010) aborda em cinco dimensões a comunicação pública: política, mediática, estatal, organizacional e da vida social. Já Mancini (2008) divide-as entre três dimensões: promotores ou emissores, finalidade e objeto. Oliveira (2004) ressalta a importância de informar que a comunicação pública não é apenas a comunicação governamental, pois ela abarca outros interlocutores como a sociedade, o Terceiro Setor e as empresas.

A comunicação no setor público deve estar servindo a sociedade e não com viés político, com interesses obscuros. Além disso, a comunicação eficiente no setor público também deve ser transparente e acessível a todos os cidadãos, independentemente de sua origem ou status socioeconômico. Deve ser uma ferramenta que promova a igualdade de acesso à informação e que permita a todos os membros da sociedade entenderem as decisões e ações do governo.

Nesse contexto, a comunicação pública se torna uma ferramenta poderosa para fortalecer a democracia e garantir a participação ativa dos cidadãos na construção de PP e na fiscalização do poder público. É fundamental que essa comunicação seja pautada pela ética e pela responsabilidade, colocando sempre os interesses da sociedade em primeiro plano, em vez de servir a interesses políticos.

Quando realizada de forma eficaz pode contribuir significativamente para o desenvolvimento social e o bem-estar da população.

A comunicação pública envolve diversos atores, entre eles a sociedade civil, os atores estatais e o viés político, aborda desde a comunicação para com os cidadãos, a comunicação da sociedade civil organizada, a comunicação intraorganizacional e, também, as questões da transparência pública. Veremos, a seguir, algumas formas da comunicação pública.

1. **Comunicação da Sociedade Civil Organizada:** Gerada a partir das organizações civis de maneira organizada na esfera pública visando defender a coletividade (Kunsch, 2012). A comunicação da sociedade civil organizada desempenha um papel crucial na defesa de interesses sociais, na promoção de causas e na busca por mudanças significativas na sociedade.

As organizações da sociedade civil, que podem incluir grupos de defesa dos direitos humanos, organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais e outras entidades, utilizam a comunicação como uma ferramenta poderosa para mobilizar e engajar seus membros, bem como para conscientizar o público sobre questões importantes. Isso envolve o uso de estratégias de comunicação que vão desde campanhas de mídia social até a organização de eventos e a publicação de relatórios.

A comunicação da sociedade civil organizada desempenha um papel fundamental na construção da participação cidadã, na pressão por políticas públicas mais justas e na busca por soluções para os desafios sociais, econômicos e ambientais enfrentados pela sociedade.

2. **Comunicação Estatal:** Comunicação pública preocupada com as demandas sociais sem viés político, no sentido de partidos políticos. É promovida pelo Estado (Kunsch, 2013). A comunicação estatal refere-se à comunicação promovida e gerenciada pelo governo ou pelo Estado em todos os níveis, desde o governo federal até governos locais, como as prefeituras. Essa forma de comunicação tem como objetivo informar os cidadãos sobre PP, programas governamentais, serviços disponíveis e outras questões de interesse público.

Desempenha um papel importante na promoção da transparência e na prestação de contas, permitindo que os cidadãos tenham acesso às informações necessárias para participar ativamente na vida política e tomar decisões informadas. Além disso, a comunicação estatal desempenha um papel vital na gestão de crises, na disseminação de informações de saúde pública e na construção da imagem do governo. No entanto, é importante que a comunicação estatal seja imparcial, objetiva e baseada em fatos, evitando a manipulação política ou a propaganda partidária.

3. **Comunicação Política:** Comunicação voltada aos partidos políticos, ao período das eleições (Kunsch, 2012). Ela é um campo essencial no contexto da democracia, que se concentra na transmissão de mensagens, estratégias e narrativas por parte dos atores políticos, como partidos, candidatos, governantes e grupos de interesse, com o objetivo de influenciar a opinião pública e moldar a tomada de decisões políticas.

Abrange uma ampla gama de ferramentas e canais, desde discursos políticos, debates e campanhas eleitorais até o uso das redes sociais e meios de comunicação tradicionais. A comunicação política desempenha um papel crucial na formação da opinião dos cidadãos, na mobilização eleitoral e na construção da legitimidade dos líderes políticos. Ela também está intrinsecamente ligada à construção de identidades políticas e à gestão da imagem pública, tornando-se um componente fundamental no cenário político contemporâneo.

4. **Comunicação Governamental:** A comunicação governamental é realizada para o poder público prestar conta de seus serviços, Duarte (2011) refere-se ao fluxo de informações envolvendo a sociedade e o executivo (in Kunsch, 2012). Kunsch (2012) acrescenta que também tem relação entre o legislativo e o judiciário, não apenas o executivo. Um exemplo dessa comunicação governamental é o portal da transparência, que comunica aos cidadãos sobre os projetos e gastos públicos do Governo.

Segundo Duarte (2012) a evolução da comunicação pública no Brasil ocorreu a partir da década de 1980, com a construção da democracia. O Brasil passou um período de ditadura militar e em estes momentos a comunicação

pública tinha o viés de comunicação governamental, com “evidente função de controle social” (Gil & Matos, 2012, p. 149).

2.1 COMUNICAÇÃO E CONSUMO

Com o acesso à informação, os consumidores já chegam nas empresas com uma demanda na qual já possuem conhecimento sobre o produto. Conforme Kunsch (2013) os pacientes já chegam aos consultórios médicos com pré-diagnósticos, pois consultam os resultados de exames e sintomas em sites na internet, o que pode ser benéfico ou não, pois tem muitas informações que estão disponíveis, porém não passam por um crivo de veracidade. Porém o que é certo é que os profissionais precisam estar adaptados a essa nova era de informações disponíveis.

Além destas informações, há o processo de marketing, no qual as empresas utilizam para despertar o interesse da população em certos produtos, estimulando um consumo excessivo, que gera desequilíbrios financeiros e ambientais. O poder público entra como regulador, como em casos que os produtos não são indicados para crianças e as propagandas acabam estimulando, ele pode impedir a circulação.

O consumidor de hoje não é mais passivo, Castro (2013) cita a conexão entre consumo crítico e cidadão com a educação, não apenas a educação com foco em boas maneiras e comportamento como com relação ao grau informativo do mesmo. Afirma a importância de uma educação, formal e informal, para o consumo no qual o pensamento crítico está presente. Formal como ensino básico escolar, cursos profissionalizantes e universidades. Informal como o ambiente familiar, o ambiente social que está inserido e as mídias como fontes de informações.

2.2 COMUNICAÇÃO AMBIENTAL

A comunicação desempenha um papel fundamental na conscientização e nas ações em relação ao meio ambiente. À medida que o mundo enfrenta desafios ambientais cada vez mais urgentes, como as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas, a comunicação se torna uma ferramenta crucial para disseminar informações, promover a educação ambiental e

mobilizar a sociedade para a preservação e a sustentabilidade ambiental (Woida & Santos, 2021).

A mídia desempenha um papel significativo ao informar o público sobre questões ambientais, destacando os impactos das atividades humanas no planeta e evidenciando soluções inovadoras para abordar esses problemas. Documentários, notícias, artigos e programas de televisão dedicados ao meio ambiente têm o poder de sensibilizar as pessoas e inspirar mudanças em suas atitudes e comportamentos em relação ao ambiente.

Além disso, as redes sociais e a internet proporcionaram um espaço sem precedentes para a disseminação de informações sobre o meio ambiente e para a mobilização de comunidades de defesa ambiental. As campanhas nas redes sociais, petições online e o ativismo digital tornaram-se formas eficazes de envolver pessoas em questões ambientais e criar pressão pública sobre governos e empresas para adotarem práticas mais sustentáveis.

A comunicação também desempenha um papel crucial na promoção de políticas ambientais e na construção de parcerias entre governos, organizações não governamentais e empresas. Diálogo e cooperação são essenciais para abordar questões complexas, como a gestão da água, a conservação da biodiversidade e a redução das emissões de gases de efeito estufa (Woida & Santos, 2021).

De acordo com Woida & Santos (2021), ela desempenha um papel central na conscientização, educação, mobilização e ação em relação ao meio ambiente. À medida que a consciência ambiental cresce e a necessidade de ações urgentes se torna mais evidente, a comunicação continuará sendo uma ferramenta valiosa na busca por um futuro mais sustentável e equilibrado para o nosso planeta.

2.3 COMUNICAÇÃO NA ERA DIGITAL

Hoje vemos a convergência midiática, não podemos simplesmente deixar as mídias que nos acompanham há muito tempo, como jornais, revistas, televisão, rádio e o tradicional quadro de avisos, mas aliar as tecnologias pode ser um grande avanço para que a mensagem chegue a todas as pessoas. Vemos a relevância da tecnologia no período de pandemia em função do Coronavírus, onde as universidades, organizações públicas e privadas necessitaram alterar seu método

em razão de um distanciamento social e foi com o acesso a plataformas digitais, televisão e rádio que muitas informações chegaram às pessoas.

A aliança é benéfica a todos, se bem trabalhada, porém precisam ser informações alinhadas. Já vimos um avanço de economia financeira e de tempo com as videoconferências, tanto a nível privado quanto público.

Castro (2013) cita quanto a mensuração e o controle das informações divulgadas na internet, afirma que você pode prever o alcance, porém não pode controlar o mesmo, você consegue ver as interações, os números de acesso são informados, todavia, é desafiador limitar a informação, pois estando na rede possibilita maior disseminação.

Castells (2015) cita que a autocomunicação de massa tem o público como emissor de conteúdo, passa a ser um autor e não apenas um receptor. Com a entrada da era digital, o monopólio da televisão, jornais e revistas como fonte de acesso de informação ou de produtores de conteúdo encerrou. Atualmente, todas pessoas que consomem conteúdo podem ser produtores do mesmo ou de outros conteúdos, inclusive em tempo real.

Essa autocomunicação que Castells fala trata-se também da autonomia de receber e enviar mensagem onde e quando quiser, se tiver acesso a internet. Segundo a pesquisa TIC Domicílios 2019, realizada pelo Centro Regional para o Desenvolvimento de Estudos sobre a Sociedade da Informação (Cetic.br), três entre quatro brasileiros acessam a internet, algo equivalente a 134 milhões de pessoas. A mídia não é mais unilateral. Refere-se ao medo da internet pelos governos, pais e gerações mais velhas devido à liberdade, que é temida porque não pode ser controlada (Castells, 2015).

2.4 COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

A comunicação assertiva é aquela que é clara, direta, objetiva e livre de ambiguidades, garantindo que as mensagens sejam compreendidas corretamente por todos os envolvidos (Betancur & Sánchez, 2019). A importância dela dentro das organizações públicas não pode ser subestimada, pois desempenha um papel crucial na eficiência, na transparência e na confiança no setor público.

Aqui estão algumas razões pelas quais a comunicação assertiva é vital nas organizações públicas:

Transparência e Accountability (prestação de contas): A comunicação assertiva promove a transparência ao fornecer informações precisas sobre as ações e decisões do governo. Isso ajuda a construir a confiança dos cidadãos, que têm o direito de saber como o dinheiro público está sendo gasto e quais políticas estão sendo implementadas. Além disso, a comunicação clara facilita a prestação de contas, permitindo que os órgãos governamentais sejam responsabilizados por suas ações (Brandão, 2012).

Eficiência na Tomada de Decisões: A comunicação assertiva facilita a troca de informações entre os diferentes departamentos e níveis de governo. Isso é essencial para garantir que as decisões sejam informadas por dados precisos e que os recursos sejam alocados de maneira eficaz. A falta de comunicação clara pode resultar em mal-entendidos, retrabalho e atrasos na implementação de políticas e programas.

Engajamento do Público: Organizações públicas precisam envolver os cidadãos em processos de tomada de decisão e políticas públicas. A comunicação assertiva é essencial para informar o público sobre oportunidades de participação, ouvir suas preocupações e explicar as razões por trás das decisões governamentais. Isso ajuda a construir uma sociedade mais participativa e ativa (Brandão, 2012).

Prevenção de Conflitos: A falta de comunicação ou comunicação inadequada pode levar a mal-entendidos e conflitos dentro e fora das organizações públicas. A comunicação assertiva reduz o risco de conflitos, ao assegurar que todas as partes envolvidas tenham uma compreensão clara das questões e das decisões tomadas.

Economia de Recursos: Uma comunicação assertiva economiza tempo e recursos ao evitar erros e retrabalho. Quando as mensagens são transmitidas de forma clara e direta, há menos espaço para interpretações equivocadas ou informações incompletas, o que reduz a necessidade de corrigir erros (Ribeiro, 1992).

Legitimidade e Credibilidade: A comunicação assertiva contribui para a legitimidade e credibilidade das organizações públicas. Quando o público percebe que a comunicação é transparente, precisa e honesta, a confiança nas instituições públicas aumenta. Brandão (2012, p.10) cita o governo do Fernando Henrique Cardoso, no qual “a comunicação pública era um tema indissociável do funcionamento da democracia, exercendo o papel de instrumento de uma relação aberta e franca do governo com a população”

Há diversos motivos que reforçam a importância da comunicação ser de qualidade, clara e concisa, dentro do setor público e fora. A importância do Governo se comunicar de maneira objetiva tem relação com a confiança e a participação da população nas PP e na aceitação do governo.

3 POLÍTICA AMBIENTAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Segundo a Abrelpe (2022), atualmente 61% dos 80 milhões de toneladas dos resíduos coletados são destinados a aterros sanitários e 29,7 milhões de toneladas de resíduos, que representam 39%, são destinados a áreas inadequadas como lixões e aterros controlados, que deveriam ser destino apenas dos resíduos sem nenhuma possibilidade de ser reaproveitado ou reciclado.

De acordo com a Lei 12.305/2010 da CF/88, artigo 3º, inciso XVI, os Resíduos Sólidos são:

todo material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

Para Wagner Andrade (apud Moreno, 2023) é de grande relevância oferecer infraestrutura para modificar o atual cenário dos resíduos em nosso país, pois as cidades com mais dificuldades de ter programas de resíduos sólidos são as que possuem menos habitantes e recursos. Observa-se que cidades com mais de 100 mil habitantes tem um alto percentual comparando com as de número inferior.

Os resíduos sólidos passaram a ter uma relevância maior dentro das organizações públicas a partir da Lei 12.305/2010 sancionada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 02 de agosto de 2010 que instituiu o Plano de Resíduos Sólidos. Segundo Misoczky e Guedes (2011, p.87) “o planejamento possibilita melhor definição das políticas públicas e o ordenamento da execução de ações governamentais, cujos resultados devem ser direcionados ao bem coletivo, isto é, ao desenvolvimento da sociedade”.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos tem uma abordagem quantitativa buscando a redução dos resíduos sólidos e uma abordagem qualitativa visando a reciclagem dos resíduos e o correto manejo dos produtos, pois muitos têm alto poder de contaminação do meio ambiente.

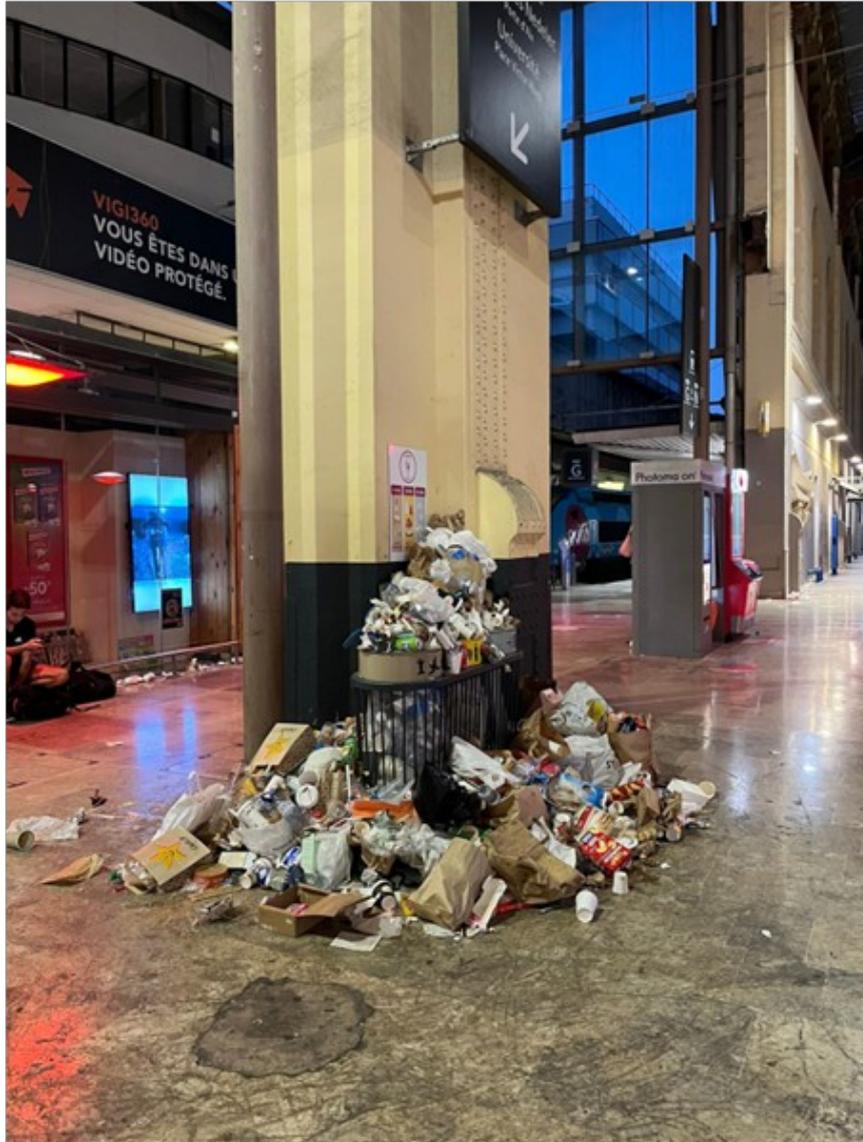
A geração de resíduos e o manejo incorreto causam um importante impacto ambiental e social, verificamos o caso ocorrido no mês de setembro/2019 na cidade de Cachoeirinha/RS, município da região metropolitana de Porto Alegre, no qual a

empresa responsável pela coleta suspendeu a mesma por divergência com a Prefeitura. Isso ocasionou um grande problema a população, já que os resíduos não eram recolhidos, logo, estava ocorrendo infestação de bichos e o mau cheiro causava um desconforto enorme. Existem grandes chances de muitos dos resíduos que estão na foto abaixo pudessem ser reciclados, dado que o percentual de reciclagem ainda é baixo.



Fonte: Gaúcha ZH (12/09/2019)

Assim como aconteceu em agosto/2023 na França, na cidade de Marselha na Estação de Trem de Saint-Charles, a maior da cidade, estação que é um terminal de trem e ônibus. Como não chegaram a um acordo, os funcionários da Cooperativa Laser fizeram uma greve de oito dias sem recolher os resíduos na estação de trem, deixando uma situação caótica, com inúmeros bichos e cheiro forte. Agosto é o mês das férias de verão no hemisfério norte, a cidade tinha temperaturas acima dos 30°C nestes dias. Podemos notar que o velho continente tem países de primeiro mundo, mas tem problemas com os resíduos sólidos como no Brasil.



Fonte: Própria (2023)

Estes casos chamam a atenção para a importância de se pensar na grande quantidade de resíduos que são gerados e muitos deles estão sendo descartados de forma errônea, tendo a população, o Governo e as empresas grande responsabilidade. Acostumamos-nos a ter muitas embalagens para tudo, o que tem gerado imensos problemas públicos.

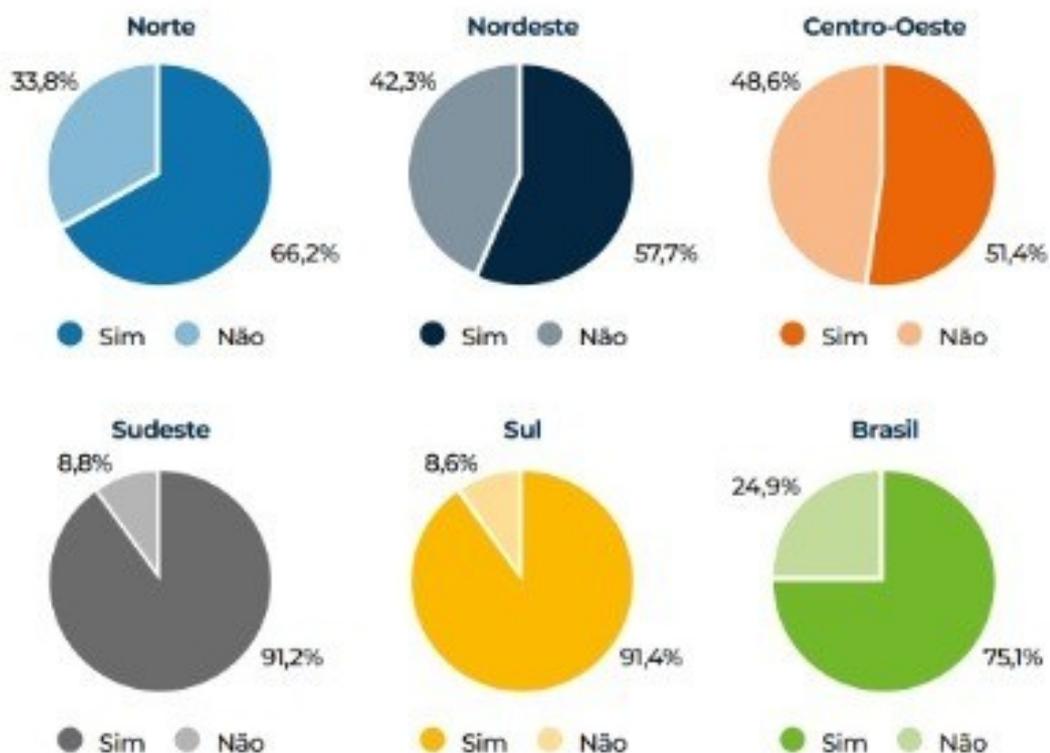
O ano de 2022 teve grande relevância para o setor de resíduos sólidos com dois decretos importantes que reforçam a Lei instaurada há mais de 10 anos, o Decreto nº 10.936/2022 e o Decreto nº 11.043/2022, este último institui o Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), no qual “estabelece as estratégias, diretrizes e metas para o setor, num horizonte de 20 anos (Abrelpe, 2022).

O Planares deve ser atualizado a cada quatro anos, coincidindo com o Plano Plurianual (PPA) da União, para “orientar os investimentos e a alocação dos recursos para esse setor” (Planares, 2022, p.1). Este plano tem vigência indeterminada e está alinhado com o Programa Nacional Lixão Zero que foi lançado em 2019 pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), que tem como objetivo principal a erradicação dos lixões no Brasil.

A Lei 12.305/2010 estabelece a logística reversa responsabilizando as empresas de alguns setores como os agrotóxicos, pneus, lâmpadas fluorescentes, entre outros, de todo o ciclo de vida do produto independente do serviço público de limpeza urbana. Estabeleceu o fim dos lixões, quando os resíduos eram lançados a céu aberto, sem equipamentos ou instalações licenciadas para essa finalidade.

Uma grande mudança foi a obrigação dos governos municipais em implementar programas para a gestão dos resíduos, com objetivos que visam atingir as propostas da lei federal, a redução, a não geração de resíduos e o seu reaproveitamento. O prazo estipulado para que os municípios implementem os programas foi até o ano de 2014.

GRÁFICO 1: DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS COM INICIATIVAS DE COLETA SELETIVA NO BRASIL E REGIÕES (%) EM 2021.



Fonte: ABRELPE, 2022

Apesar da Lei 12.305/2010 estabelecer que os municípios devem realizar o PMGIRS para aceder aos recursos federais, 24,9% das cidades brasileiras ainda não possuem nenhuma iniciativa de coleta seletiva, 4.183 municípios já realizam algum projeto nesta área, muitos destes não abrangem a toda população munícipe, sendo algo pontual. Nas regiões Sul e Sudeste mais de 90% das cidades possuem algum serviço relacionado à coleta seletiva (Abrelpe, 2022).

No ano de 2022 o número total de geração de resíduos foi de 81,8 milhões de toneladas, ou seja, a cada dia foram gerados 224 mil toneladas, em média 1,043kg por pessoa. Com a mudança na dinâmica social pós-Covid, houve uma curva regressiva, de 82,7 milhões de toneladas em 2021 para 81,8 milhões de toneladas de resíduos, algumas das hipóteses levantadas pela Abrelpe (2022) são a redução do *delivery* em relação a períodos de maior isolamento e o poder de compra dos brasileiros.

FIGURA 1: PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES NA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) (%) EM 2022



Fonte: ABRELPE, 2022

Nesta figura 1 pode-se verificar o percentual de participação de cada região do Brasil na geração de resíduos sólidos. A região Sudeste é a maior geradora de resíduos, representando quase metade do total, seguida pela região Nordeste com 24,7%. A região Centro-Oeste representa em torno de 7%, sendo a de menor geração. Destes resíduos, muitos são destinados inadequadamente como vemos na tabela 1 a seguir.

TABELA 1: DISPOSIÇÃO FINAL DE RSU NO BRASIL E REGIÕES, POR TIPO DE DESTINAÇÃO (T/ANO E %) - ANO 2022

Região	Disposição adequada		Disposição inadequada	
	t/ano	%	t/ano	%
Norte	1.870.470	36,6%	3.240.105	63,4%
Nordeste	6.214.527	37,2%	10.491.191	62,8%
Centro-Oeste	2.532.762	43,5%	3.288.281	56,5%
Sudeste	29.773.638	74,3%	10.298.552	25,7%
Sul	6.020.694	71,6%	2.388.097	28,4%
Brasil	46.412.091	61,0%	29.706.226	39,0%

Fonte: ABRELPE, 2022.

Verificamos que a região Sudeste é a maior geradora (49,7%) e também a que realiza o maior percentual de destinação adequada destes resíduos (74,3%), seguida de perto pela região Sul que realizou a destinação correta de 71,6% dos resíduos coletados.

No ano de 2021, 2.774 municípios realizaram a destinação adequada e 2.826 inadequada. Na região Nordeste 1.279 cidades realizam a destinação inadequada, já na região Sul apenas 120 municípios, sendo referência no setor. Em termos financeiros, os recursos aplicados por cada região são referentes “a coleta, transporte, e destinação final e os serviços gerais de limpeza urbana” (Abrelpe, 2022, p. 28).

GRÁFICO 2: RECURSOS APLICADOS NOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL E REGIÕES EM 2021.



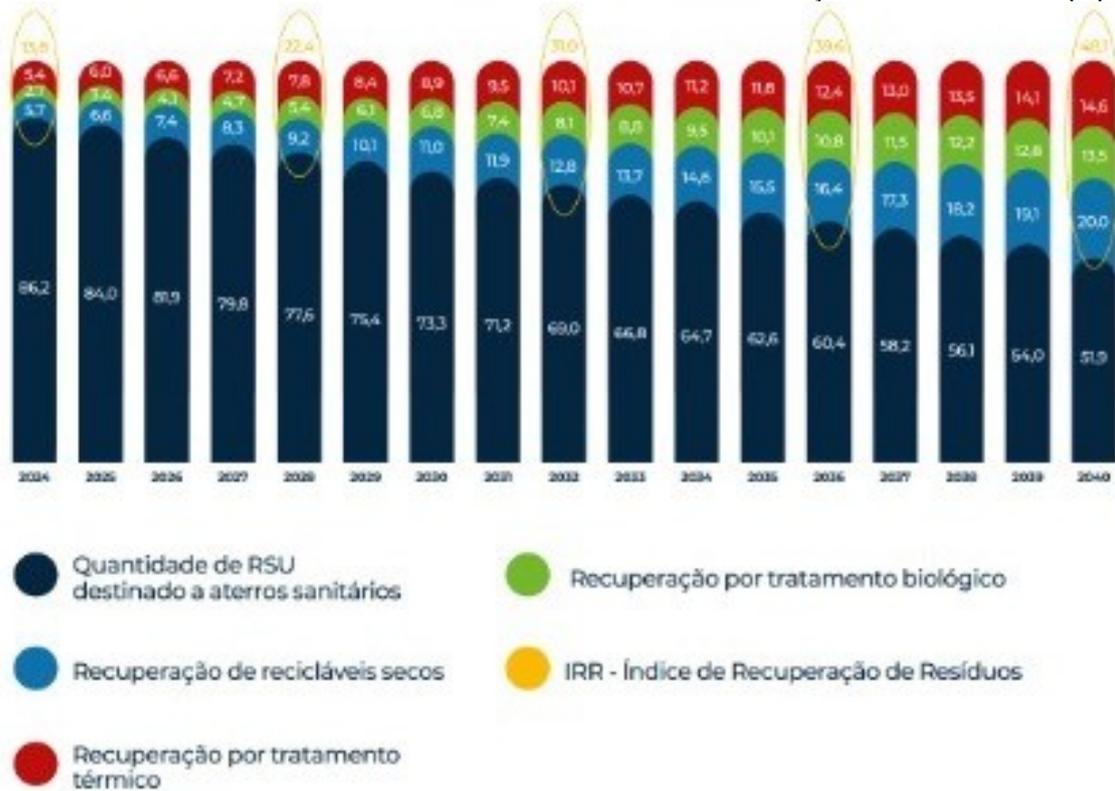
Fonte: ABRELPE, 2022.

Neste gráfico podemos verificar o investimento financeiro realizado referente à coleta e manejo dos resíduos sólidos. A região sul tem a segunda média mais baixa por habitante e é a segunda região com mais coleta.

O Planares tem entre as suas metas fundamentais diminuir de 86,2% em 2024 para 51,9% em 2040 o percentual de RSU destinados aos aterros sanitários e aumentar o número de resíduos que são destinados à reciclagem e recuperação conforme vemos no seguinte gráfico.

Para atingir essa meta, estima-se que o investimento seja de cerca de R\$60 bilhões até o ano de 2040. No ano de 2021, o número de empregos diretos no setor de limpeza urbana foi de 336 mil pessoas, sendo a região Sudeste com o maior número de postos de trabalho 144.091 e a região Norte com 24.653, o menor número (Abrelpe, 2022).

GRÁFICO 3: METAS DO PLANARES POR TIPO DE DESTINAÇÃO FINAL DE RSU (%)



Fonte: ABRELPE, 2022.

Verificamos a importância do setor na geração de renda, principalmente nas classes mais baixas da população. Este mercado movimentou 29,9 bilhões de reais em 2021, aumentando em 3% os números de 2020. Com estes números nota-se a relevância de ter uma PP de resíduos sólidos eficaz que impacte a nível ambiental, social e econômico.

4 METODOLOGIA

O método utilizado para atingir o objetivo do trabalho proposto, que é entender como funciona a comunicação externa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) no setor de coleta seletiva com os munícipes, foi a pesquisa exploratória. Gil (2008) cita que este método é o que há menos rigidez, ou seja, o planejamento é mais aberto.

Para Gil (2008) a pesquisa exploratória normalmente é o método escolhido quando são temas com pouca investigação, já que torna-se mais desafiador formular hipóteses mais precisas. Também aproxima-se de uma pesquisa explicativa, pois busca identificar os problemas que contribuem para uma comunicação ineficiente no setor público para com seus cidadãos.

4.1 PESQUISA DOCUMENTAL

Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica e documental sobre comunicação, comunicação pública, resíduos sólidos, plano plurianual, leis federais, estaduais e municipais sobre a temática de resíduos sólidos.

Além de pesquisa teórica sobre os assuntos citados anteriormente, realizou-se uma pesquisa sobre a cidade de Canoas, estudo de caso desta monografia, através de documentos disponíveis no site da Prefeitura de Canoas, de reportagens e de relatórios sobre o programa Recicla com a Gente, realizados pela consultoria Apoena Socioambiental.

4.2 ENTREVISTAS

Em relação às entrevistas, o roteiro utilizado foi semi estruturado, elas tinham como objetivo entender a relevância da comunicação pública referente a temática de resíduos sólidos dentro da SMMA, se existem programas específicos de comunicação para com os munícipes, como são realizados, quais atores estão envolvidos, quais os recursos disponíveis, tanto a nível econômico como de recursos humanos, quais os desafios enfrentados e como as informações são disseminadas aos munícipes.

Foram realizadas quatro entrevistas, para preservar o sigilo individual dos entrevistados utilizando-se os códigos do quadro a seguir para citações usadas no texto.

QUADRO 1 - CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DOS ENTREVISTADOS

Entrevista	Sexo	Cargo que ocupa/ocupou
1	Masculino	Diretor - SMPG Diretoria de Planejamento e Controle Orçamentário
2	Masculino	Assistente administrativo - SMMA Diretoria de Saneamento, Resíduos e Coleta Seletiva
3	Masculino	Assessor de governança 2 CC - SMMA Diretoria de Saneamento, Resíduos e Coleta Seletiva
4	Feminino	Bióloga, consultora da Apoena Socioambiental

Fonte: a autora (2023)

As pessoas foram escolhidas por trabalharem diretamente com o tema dos resíduos sólidos e possuir conhecimento sobre como a comunicação é realizada no município de Canoas. Além dos funcionários da SMMA, realizou-se uma entrevista com um funcionário da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SMPG) que estava presente na construção do PPA para entender a relevância da coleta seletiva dentro do orçamento municipal. Também foi entrevistada uma funcionária da Apoena Socioambiental, empresa que realiza consultoria às oito cooperativas que realizam a coleta seletiva na cidade de Canoas.

Um dos entrevistados está trabalhando como assessor de governança na Diretoria de Saneamento, Resíduos e Coleta Seletiva, está em um cargo de confiança. O assessor entrou no ano de 2021 na Prefeitura de Canoas, com a nova gestão, possui uma experiência de mais de 15 anos na coleta seletiva, passando pelas cooperativas e conhecendo as dificuldades do trabalho. Trazendo muitas ideias inovadoras dentro do setor ambiental.

Foram realizadas entrevistas através da plataforma *Meet*, com duração média de 45 minutos. Foram disponibilizados para consulta materiais utilizados para a comunicação da coleta seletiva.

O roteiro estabelecido para as entrevistas encontra-se no apêndice desta monografia. Antes de adentrarmos na análise da comunicação, passamos pela

caracterização do município de Canoas, da SMMA e do PMGIRS com enfoque na coleta seletiva.

A análise do trabalho foi realizada através das informações obtidas através das entrevistas e dos dados divulgados pela Prefeitura de Canoas e a APOENA Socioambiental com referencia a quantidade de resíduos coletados a mais depois que alguns programas de comunicação foram implantados ou até mesmo de uma melhor separação dos resíduos. Verificaram-se os recursos disponibilizados pela SMMA para que a comunicação fosse mais efetiva, tais como, os recursos humanos e financeiros, que programas foram criados e como é efetuada a execução dos mesmos.

5 COMUNICAÇÃO NA POLÍTICA PÚBLICA DE COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CANOAS: ANÁLISE DO PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

A comunicação intersetorial desempenha um papel crucial dentro das prefeituras, pois envolve a colaboração e a coordenação de diferentes departamentos e setores governamentais para abordar questões complexas e multifacetadas que afetam a vida dos cidadãos.

Por meio dessa abordagem, as prefeituras podem integrar esforços e recursos de diversas áreas, como saúde, educação, transporte, meio ambiente e assistência social, para melhorar a eficiência na prestação de serviços públicos e desenvolver políticas mais abrangentes e eficazes.

Ela promove sinergia entre os órgãos municipais, alinhando seus objetivos e estratégias para atender de maneira mais abrangente as necessidades da comunidade, resultando em um governo mais eficiente e responsivo às demandas da sociedade.

Dito isso, neste capítulo exponho os achados empíricos do trabalho, iniciando pela contextualização do município de Canoas no estado do Rio Grande do Sul (RS) do ponto de vista sócio-demográfico e político. Após passo a caracterizar a política municipal de meio ambiente, trazendo por fim os achados empíricos da pesquisa.

5.1 MUNICÍPIO DE CANOAS

Canoas surgiu como município em 1939, anteriormente pertencia a Gravataí e São Sebastião do Caí. É uma importante cidade da região metropolitana de Porto Alegre, capital do estado do RS, com destaque para inúmeras empresas tanto a nível nacional quanto internacional, em especial a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap).

Faz fronteira ao norte com a cidade de Esteio, ao sul com Porto Alegre, ao oeste com Nova Santa Rita e ao leste com Cachoeirinha. Situa-se distante doze quilômetros da capital. Sua área urbana possui 131,10 km² e está a uma altitude de oito metros em relação ao nível do mar.

De acordo com o último censo do IBGE, a população em 2022 era de 347.657 habitantes, sendo a 79^o cidade em população do Brasil e a 3^a do estado do Rio

Grande do Sul, atrás de Porto Alegre e Caxias do Sul. Em termos econômicos, Canoas tem grande participação do setor industrial e de serviços, dado que pode ser verificado na influência desses setores no PIB.

Tem o terceiro maior PIB do RS com um valor de 18,4 bilhões de reais, atrás de Porto Alegre e Caxias do Sul, com um 3,9% de participação no PIB total do estado. (SPGG-RS, 2022). A partir do final da Segunda Guerra Mundial, Canoas começou a crescer em termos econômicos com a instalação de diversas indústrias, entre elas a Refap.

A origem do município de Canoas remonta ao ano de 1871 com o primeiro trecho de linha férrea que ligava as cidades de São Leopoldo e a capital Porto Alegre. Anteriormente, esta área era habitada pelos índios Tapes. No ano de 1908, Canoas torna-se Capela Curada com a Igreja São Luiz Gonzaga. Em 1937 há a instalação do 3º Regimento de Aviação Militar (RAV), antigo 5º Comando Aéreo Regional (V Comar), fato relevante para sua emancipação.

Em 1938 tem a condição de Vila, para no ano seguinte tornar-se, efetivamente, município. Victor Hugo Ludwig foi o líder do movimento em prol da emancipação de Canoas o qual se efetivou com o Decreto Estadual 7.839 de 27 de junho de 1939, tornando em 15 de janeiro de 1940 município de Canoas.

Está dividida ao meio pela BR-116, possui cinco distritos e 18 bairros, os distritos são: Centro, Nordeste, Sudeste, Noroeste e Sudoeste. O Nordeste é o que contempla mais bairros, seis ao total, como se pode ver na Figura 2. Os bairros Guajuviras, Mathias Velho e Niterói são os mais populosos.

As cooperativas que realizam a coleta seletiva estão distribuídas por seis bairros de Canoas:

Guajuviras: Coarlas, Cooperativa Renascer

Fátima: Cooperativa Mãos Dadas

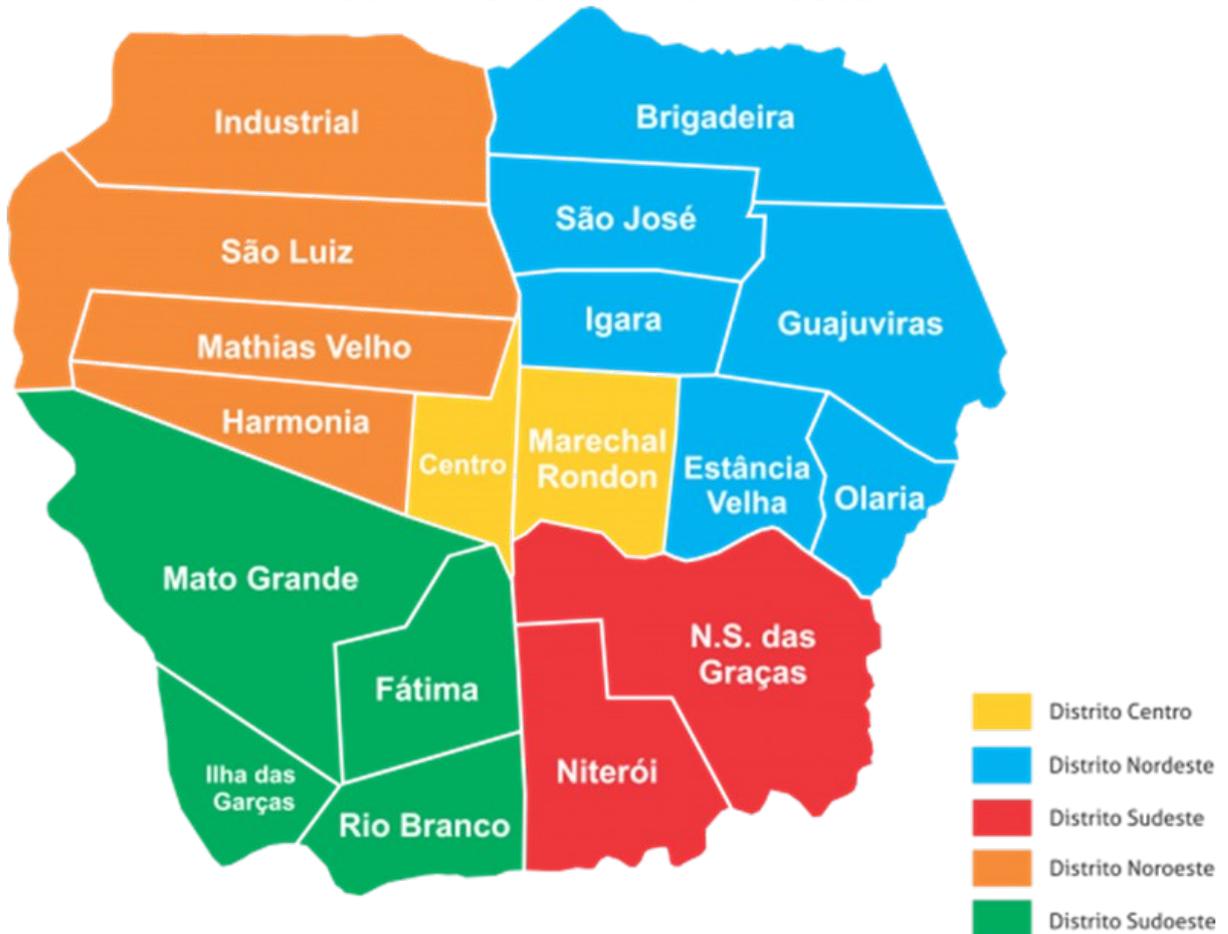
Mathias Velho: Coopcamate

Niteroi: Coopersol e Coopertec

São Luís: Coopermag

Mato Grande: CMGC

FIGURA 2: DIVISÃO EM DISTRITOS DA CIDADE DE CANOAS



Fonte: Prefeitura de Canoas (2022)

As cooperativas realizam a coleta em bairros que são mais próximos e do mesmo lado da BR-116, que é a linha do meio no mapa acima. As quatro cooperativas que estão do lado esquerdo dividem os bairros, assim como as que estão no lado direito dividem a área. Elas estão localizadas mais nas zonas periféricas dos bairros. Com relação as zonas atendidas por cada cooperativa, pode-se verificar no Quadro 4.

A divisão política no município de Canoas está composta por três gabinetes, 22 secretarias, duas autarquias, uma fundação, cinco subprefeituras e quatro núcleos.

As secretarias são: Cidadania, Controladoria-Geral do Município, Cultura, Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, Desenvolvimento Urbano e Habitação, Educação, Escritório de Comunicação, Escritório de Projetos, Esporte e Lazer, Especial de Bem-Estar Animal, Fazenda, Governanças e Enfrentamento à Pandemia, Meio Ambiente, Obras, Planejamento e Gestão, Procuradoria-Geral do

Município, Relações institucionais, Saúde, Secretária-Geral do Município, Segurança Pública e Defesa Civil, Serviços Urbanos e Transporte e Mobilidade.

Para este trabalho, destaca-se a SMMA com enfoque no setor de coleta seletiva.

5.1.1 Secretaria Municipal de Meio Ambiente

A SMMA de Canoas tem sede na Rua Monte Castelo, 410 e na Rua Lagunenses, 52, ambas localizadas no bairro Nossa Senhora das Graças, os edifícios estão em frente um do outro. Seu horário de funcionamento é das 8h às 18h. Possui atualmente um secretário e dois adjuntos, o Secretário Municipal da gestão atual Bernardo Caron, foi Secretário Adjunto Administrativo no período de fevereiro de 2022 e abril de 2023.

A coleta seletiva na Prefeitura de Canoas está dentro da SMMA, esse é um fato relevante, visto que assim está mais próxima da educação ambiental, onde a comunicação é mais valorizada. Em muitos municípios ela está em outras secretarias como a de Serviços Urbanos (Entrevista nº 4).

No mês de agosto/2023 a SMMA conta com 58 funcionários, dos quais 38 são funcionários municipais de carreira e 20 cargos em comissão. Os cargos em comissão estão divididos em: 1 secretário, 2 secretários adjuntos, 4 diretor, 1 assessor de governança 1, 5 assessores governança 2, 7 assessores governança 3. Os funcionários de carreira tem as seguintes funções: 4 professor graduado, 1 analista municipal II – engenheiro químico, 1 analista municipal II – engenheiro agrônomo, 1 analista municipal II – engenheiro ambiental, 1 engenheiro agrônomo, 1 engenheiro sanitaria, 2 biólogo, 1 geólogo, 1 assessor técnico II, 3 assistente administrativo A, 2 auxiliar escritório, 2 agente de fiscalização, 3 fiscal de meio ambiente, 1 técnico municipal em fiscalização, 1 técnico municipal – ambiental, 1 técnico municipal – administrativo, 1 capataz, 1 sota capataz, 9 operário, 1 motorista. Sendo destes, sete lotados na Diretoria de Saneamento, Resíduos e Coleta Seletiva.

Desde quando podemos verificar pelo Portal da Transparência, a partir do ano de 2013, o mês de agosto com mais cargos em comissão foi no ano de 2021, com 21 pessoas e o mês de agosto com menos foi no ano de 2020 com 12 pessoas. A média é de 15 pessoas em cargos comissionados. Segundo Martins (2015), a

criação de cargos em comissão não deveria superar 3% dos servidores do órgão, na secretaria o número equivale a quase 35% do total.

Dentro da SMMA, há uma diretoria de saneamento, resíduos e coleta seletiva com diretores, assessores, fiscais de contratos e existe uma unidade de coleta seletiva.

5.2.1 Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Segundo a SMPG, a destinação dos resíduos sólidos é uma das prioridades da Prefeitura de Canoas, existem contratos vigentes com valor aproximado de R\$29.850.000 anuais, os quais estão sob a gerência da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSU) (Entrevista nº 1).

Segundo dados disponibilizados pela SMPG, a projeção de despesa com resíduos sólidos para 2022-2025 envolve duas secretarias como executoras de tais programas que são a SMMA e a SMSU. Dentro do Programa 0050 – Cuidar da Cidade existem quatro ações que envolvem esta temática.

As ações sob responsabilidade da SMMA são: “Implementação e Monitoramento do Plano Municipal de Resíduos e Consolidação da Coleta Seletiva Compartilhada; Saneamento Ambiental (esgotamento sanitário, resíduos sólidos, águas pluviais e abastecimento); Gestão e Destinação Final dos RSU e Manutenção do Aterro Sanitário Encerrado. Estas três ações totalizam um valor de R\$102.425.000 para os quatro anos do PPA.

Há um projeto para a construção de uma usina de triagem dos resíduos tradicionais que são coletados que será investido R\$4.300.000, está em processo de licitação atualmente. Irão trabalhar setenta pessoas e serão administradas pelas cooperativas (Entrevista nº3).

A SMSU executa a ação de Gestão de Resíduos Sólidos, que cuida da retirada de resíduos dos pontos de descarte irregulares e dos Ecopontos, é responsável pela Usina de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil, Demolição e Volumosos e cuida da recuperação do passivo ambiental e do sistema Coletas Online, uma plataforma gerencial que compila os dados dos resíduos sólidos. A projeção de valor que a SMSU irá necessitar para executar a ação referida é de R\$46.360.000 entre os anos 2022-2025.

No que se refere ao planejamento há uma clareza sobre a importância de ter um planejamento realizado por diversos atores sociais, integrando as distintas realidades sociais existentes, tornando-o cada vez mais participativo, como no caso das políticas constitutivas, realizado por pessoas que estão inseridas dentro da realidade a ser mudada, integrando as distintas realidades sociais existentes são muito importantes nas PP. Pode-se perceber como a participação é importante, ainda mais em um assunto que tem influência direta da participação popular, visto que todos nós geramos resíduos.

Podemos ver a participação dentro do setor de resíduos sólidos desde a concepção do plano até a execução do mesmo, com as cooperativas, onde os cooperados são moradores da cidade de Canoas. Passando pelo planejamento e implementação dos programas de comunicação através de uma consultoria ambiental externa.

No momento do planejamento do PMGIRS, o programa de coleta seletiva tinha contrato com quatro Cooperativas. Em 2010 quando foi implementado já havia mais uma cooperativa, em um total de cinco, a Cooperativa Mãos Dadas participava na parte da triagem com resíduos doados pelas outras cooperativas contratadas, mas estava em processo de contratação com a Prefeitura (Canoas, 2014).

Em 2023, o número aumentou para oito cooperativas que participam da coleta de resíduos sólidos. Os valores repassados vão aumentando gradualmente ao longo do contrato, este recurso serve para suprir os custos fixos e a infraestrutura.

FIGURA 3: LOGOTIPOS DAS COOPERATIVAS DE CANOAS/RS



Fonte: Apoena, 2023.

A coleta seletiva no ano de 2023 é realizada atualmente através das oito cooperativas: Cooperativa Amigos e Amigas Solidárias (Cooarlas), Cooperativa Renascer, COOPERSOL, Cooperativa Mato Grande Canoense (CMGC), Cooperativa de Catadores de Material Reciclável de Canoas (Coopcamate), Cooperativa de Reciclagem – União Faz a Força (Coopermag), Cooperativa Mãos Dadas e a COOPERTEC dedicada exclusivamente a eletroeletrônicos.

As Cooperativas têm seus próprios equipamentos básicos e galpões para realizar a triagem dos resíduos, equipamentos como prensas, elevadores e balanças. Além das Cooperativas que se constituíram em rede, formando a Coopercan no ano de 2013 e da Prefeitura, uma equipe de Tecnosocial da Unilasalle juntou-se e criou-se o Projeto Cataforte III, com a intenção de gerar aporte financeiro para melhoria das Cooperativas. Além deste projeto, existe outro que estava sendo analisado, como o Projeto Cadeia Binacional do PET, que envolve Brasil e Uruguai e tem foco de reciclagem em garrafas PET (Canoas, 2014).

No que tange aos recursos financeiros destinados à comunicação no setor de coleta seletiva, segundo as entrevistas 3 e 4, o valor mensal é de R\$ 14.400, um valor que começou a ser repassado em março de 2022. O que equivale a um investimento de R\$288 mil nestes 20 meses de contrato, de março/22 a outubro/23. Esse valor representa uma parcela ínfima do montante da política pública, que segundo o entrevistado é insuficiente para cobrir as demandas municipais.

Na elaboração do PPA é estimada a receita para os quatro anos subsequentes e após é distribuída o valor referente às despesas de acordo com a realidade da arrecadação financeira. Conforme entrevistado:

Quando ocorre esta diferença entre as projeções de receita e despesa, muitas áreas não são contempladas com os recursos que efetivamente seriam necessários. O valor de R\$29 milhões é o valor real anual que custa este programa. O valor de R\$8.84 milhões está subestimado no PPA (Entrevista nº 1).

O entrevistado ressalta que enquanto é elaborada a Lei Orçamentária Anual (LOA) e a execução orçamentária se vá suplementando esta dotação a fim de contemplar essa diferença.

A importância de aliar educação, tecnologia e PP nunca foi tão crucial como no momento atual, no qual o meio ambiente está à beira de um colapso, com manifestações populares ao redor do mundo chamando atenção para as causas

ambientais. É dever do Poder Público atender as demandas, auxiliar na transição e educação dos habitantes visando atender a demanda mundial e diminuir a geração de resíduos.

Atualmente muitos são tratados como rejeitos e poderiam estar gerando renda principalmente para a população em maior vulnerabilidade social. A relevância de um planejamento bem executado, que inclua diversos atores sociais, com recursos bem estimados e a criação de indicadores que permitam análises fidedignas e construção de estratégias que envolvam todo o cenário, buscando a minimização do problema diagnosticado com maior geração de renda e melhoria para a sociedade, é crucial.

Com efeito, o Plano de Canoas foi elaborado com um horizonte de 20 anos, portanto utilizou projeções para este período (2015-2034) para entender a demanda referente ao setor. De acordo com o Consórcio Pró-Sinos (2012, p.337) as revisões do PMGIRS devem ser realizadas em prazo máximo de quatro anos. No PMGIRS-Canoas (2014, p.66) relata-se a relação entre os resíduos e as características do município “os resíduos sólidos gerados pela população apresentam características distintas, vinculadas a fatores sociais, econômicos e culturais, além da forte influência exercida pelo porte do Município, sua localização e o seu nível de desenvolvimento”. Quanto aos resíduos sólidos produzidos no município de Canoas:

A quantidade de Resíduos domiciliares recolhidos diariamente é de aproximadamente 280 t/dia. O recolhimento de resíduos domiciliares atende 98,9% da população em 19 bairros. Dessa forma, o total de habitantes que possuem o serviço de coleta de lixo no município atualmente é de aproximadamente 320.461. A geração per capita de resíduo gerado é de, aproximadamente, 0,86 kg/hab/dia. (PMGIRS, 2014, p. 26)

As informações dos resíduos domiciliares tem um problema por não considerar a coleta containerizada em Canoas, acarretando um cálculo per capita deficiente, pois os resíduos não são pesados, o controle é feito apenas pela quantidade de container coletado. Sobre a caracterização gravimétrica, em 2014 o Município de Canoas não apresentava estudos relacionados, apenas uma referência que foi realizada pelo Consórcio Pró-Sinos no ano de 2012.

Esses estudos referem-se à determinação da porcentagem de cada componente dos resíduos sólidos de modo a identificar sua composição. A

determinação da caracterização gravimétrica é de extrema importância para planejar as ações relativas ao manejo dos resíduos, como por exemplo, quanto aos tratamentos potenciais para as diversas frações (orgânica, recicláveis e rejeitos).

Estudo este que permite definir estratégias para minimizar o impacto destes resíduos e melhorar seu aproveitamento. No que toca ao destino dos resíduos que não são coletados seletivamente, os mesmos são encaminhados para a Estação de Transbordo do Aterro Sanitário Guajuviras, após o acondicionamento temporário são encaminhados para o Aterro Sanitário Minas do Leão, localizado no Município de Minas do Leão, o qual se localiza a 80 km de Canoas, acarretando em maior tempo e investimento em deslocamento.

Com relação aos resíduos da construção civil, Canoas deu um passo importante, pois além da Lei Municipal 6.189/2018 que instituiu o Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil e o Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos, está em fase de implantação, através de parceria público-privada, a Usina de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil no Parque Industrial Jorge Lanner, no bairro Niterói, a primeira usina do Estado do Rio Grande do Sul e a maior do Brasil no setor. Fato que já foi reconhecido e homenageado no setor da reciclagem, reconhecimento este que foi concedido pela Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição (Abrecon) em agosto de 2019. A usina irá converter calça em insumos como areia, brita e pedras, gerando economia aos cofres públicos.

À época do PMGIRS, existiam quatro Ecopontos para que a população pudesse entregar Resíduos da Construção Civil (RCC) até 2m³ e volumosos (resíduos sólidos considerados inservíveis pela população). De acordo com o site do município de Canoas, atualmente existem 20 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) e cinco Ecopontos, disponíveis em cada quadrante da cidade, que recebem papel, plástico, metais e papelão. Os Ecopontos podem ser utilizados por carrinheiros e carroceiros, os mesmos são estimulados a fazer o descarte correto, pois muitos deles (e da população) fazem o descarte em terrenos baldios, ocasionando desvalorização econômica assim como impactando negativamente em termos ambientais a região.

A coordenadoria técnica do Projeto Amigo da Cidade, que visa o descarte correto dos resíduos pelos carroceiros e carrinheiros, é realizada pela Coordenadoria do Centro do Bem-Estar Animal. Este trabalho junto à comunidade

mostra que o planejamento é pensado nos atores sociais que estão envolvidos em questão.

Com respeito aos princípios norteadores, o PMGIRS-Canoas cita a universalização, com a intenção de atender a todos os munícipes, mesmo os que residem em difícil acesso; qualidade e eficiência na prestação dos serviços; prioridade na gestão de resíduos, buscando a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, que são os resíduos que mesmo após todas as tentativas não apresentam outra possibilidade que não seja disposição final citada anteriormente; reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania, princípio este que é um dos mais importantes por integrar toda a comunidade em uma mudança de perspectiva sobre os resíduos; minimização de resíduos; redução nos impactos ambientais e; controle social. Por este último entende-se como o conjunto de mecanismos e procedimentos que permitem que a sociedade tenha acesso a informações, representações técnicas e participação na formulação das políticas públicas, controle este que deve ser permanente.

As diretrizes estabelecidas são: a Modernização dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Minimização da Geração de Resíduos Sólidos e a Valorização de Resíduos. No PMGIRS-Canoas (2014, p.126) pode-se verificar que “para cada tipo de resíduo são especificadas as diretrizes gerais, as estratégias e as ações para seu atendimento”. Quanto às metas e prazos, foram separadas em emergencial (0 a 1 ano), curto (2 a 4 anos), médio (5 a 8 anos) e longo prazo (9 a 20 anos). No quesito prazo, verifica-se que em 2013 a recuperação de materiais recicláveis era de apenas 3,5%, a meta a curto prazo era 7,5%, médio para 9% e a de longo prazo visando uma grande mudança neste aspecto é de 80% (PMGIRS-Canoas, 2014, p.213).

Para uma ampliação tão relevante, torna-se necessário que tenha um planejamento eficaz, com todos os seus Momentos em harmonia, com o envolvimento e dedicação de todos os atores sociais para reverter os dados atuais. Para isso é que o Poder Público deve ter consciência de como a manutenção do PMGIRS é importante, assim como a criação de indicadores tem papel fundamental para a elaboração de estratégias bem-sucedidas.

Santos (2014, p.63) cita a importância da sociedade “para que um plano seja politicamente viável é preciso que obtenha certo grau de apoio da sociedade sobre a qual vai atuar”. Para a sociedade colaborar, a informação deve ser clara e atingir todos os munícipes.

[...] o Município de Canoas buscou envolver toda a população na discussão da revisão dos Planos Municipais de Saneamento e na elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Dessa forma o processo de construção das diretrizes e metas foi realizado de forma conjunta e participativa com técnicos e representantes da Prefeitura Municipal e sociedade, por meio da realização da 1ª Conferência Municipal de Saneamento. Para ampliar a mobilização da sociedade e legitimar o direito à participação dos cidadãos nesse processo, foi realizada uma série de encontros denominados pré-conferências regionais. (Canoas, PMGIRS. 2014. p.25)

Durante a elaboração do plano foram realizadas cinco pré-conferências e uma conferência no município, nas quais diversos atores participaram como lideranças locais, tais como representantes da União das Associações de Moradores de Canoas (UAMCA), da 27ª Vara da Educação, vereadores, secretários municipais, entre outros. Como cita Secchi (2014, p. 4) “os *policymakers*, os *policytakers*, os analistas de políticas públicas, a mídia e os cidadãos”, no caso dos resíduos sólidos, as cooperativas de reciclagem, as empresas privadas, a sociedade e o governo nas suas três esferas: nacional, estadual e municipal.

Nestes encontros teve a apresentação dos diagnósticos verificados dos sistemas de abastecimento de água/esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos, nas reuniões foram eleitos delegados que fizeram parte da Conferência Municipal de Saneamento de Canoas com o intuito de discutir e aprovar as diretrizes do PMGIRS de Canoas.

O Município de Canoas participa de dois Consórcios, o Consórcio Pró-Sinos e o CP-GRANPAL, os quais são compostos por diversos municípios, logo existem PP que todos participam. Verificamos no PMGIRS do Consórcio da Bacia do Rio dos Sinos, no qual Canoas faz parte de uma característica do Planejamento Participativo:

O fator em estudo neste trabalho são os resíduos sólidos. Como todo fator não pode e não deve ser descontextualizado da bacia hidrográfica, deve ser descrito e compreendido conforme as peculiaridades do município considerando a realidade da Bacia dos Sinos. Dentro desta concepção, o PMGIRS se constitui de forma interativa, resultante da forma de apropriação

que cada comunidade faz da sua percepção ambiental e da forma com que resolve seus desafios ou procura buscar suas soluções, associando as boas práticas com metas e diretrizes mínimas a serem seguidas para que os municípios atendam a Política Nacional de Resíduos Sólidos e enfrentem a problemática dos resíduos, buscando sempre soluções sinérgicas em busca de uma boa qualidade ambiental e de saneamento. (Canoas - Pró-Sinos, p. 16)

A participação em consórcios é estimulada pela Lei Federal 12.310/2010 em seu art. 18 no qual os municípios consorciados serão priorizados com relação aos recursos da União.

Cabe ressaltar que essa participação deve ocorrer também nos processos de planejamento, implementação e avaliação de serviços públicos de saneamento. Essa garantia de participação é dada pela Política Nacional de Saneamento Básico (Lei Federal 11.445/2007), por meio do controle social. (PMGIRS-Canoas, 2014, p.261)

No que se refere à coleta seletiva, a mesma é efetuada através de responsabilidade compartilhada entre as cooperativas e a Prefeitura, conforme podemos ver neste trecho do PMGIRS (2012, p.30):

A coleta seletiva é efetuada por meio de responsabilidade compartilhada entre as unidades de triagem, que recolhem, triam e comercializam os resíduos seletivos, e a Prefeitura que repassa verba, conforme contrato firmado em 2009, para cada associação ou cooperativa para serem alugados os caminhões, ou seja, cada um tem seu próprio caminhão para a coleta.

Podemos verificar que é um plano estratégico no momento em que está sendo alterado de tempo em tempo, “é lícito e obrigatório que qualquer planejamento integrado de resíduos sólidos, desenvolvido em geral no âmbito de bacias hidrográficas, preveja ações e políticas públicas permanentes” (PMGIRS, 2012, p.89).

Através deste Plano já foi instituída a Lei Municipal 6.189/2018 na qual institui o Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil e o Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos, citado anteriormente. Por se tratar de um debate atual, é muito importante que o Poder Público esteja atento às mudanças mundiais e as particularidades de cada região, efetuando modificações permanentes em busca de maior efetividade.

Alguns impactos positivos da implementação do PMGIRS em Canoas podem ser vistos pela cidade, estão utilizando materiais trabalhados dentro da Usina de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil, que passou a receber em junho de

2020 os resíduos de construção, resíduos volumosos, vegetais e podas. Materiais como brita, rachão e bica corrida foram utilizados como base para pavimentar e revitalizar passeios públicos.

Além de auxiliar a embelezar a cidade, gera economia financeira para a prefeitura, segundo a reportagem do Jornal do Comércio (2020), a estimativa é de economizar cerca de R\$500 mil por mês, valores que podem ser destinados para a área da saúde ou outros investimentos necessários na cidade.

A transformação também é uma forma indireta de educar, pois as pessoas têm tendência a manter limpo o que está limpo e manter cheio de resíduos quando o ambiente assim já está. Segundo entrevista dada pelo instrutor de academia Daniel Severo na mesma reportagem referente a revitalização do passeio público na rua Dona Maria Isabel, no bairro Harmonia "Agora o pessoal respeita aqui a calçada e não joga mais lixo, melhorou 100% para nós aqui (...) Antes não dava para passar ali, era muito lixo no caminho e o cheiro era horrível, jogavam até bicho morto".

Podemos ver que a mudança de uma ação reverbera em diversas áreas, funcionando como uma forma de comunicação pública informal, e isso afeta a melhor execução de PP.

Essa interação entre atores, projetos, pesquisas traz benefícios em diversas áreas, como também está trazendo para o setor de trânsito e transporte público com a construção de uma rótula para retorno dos ônibus no bairro Niterói, na rua Alípio Vieira Duarte, na qual foram utilizados materiais provenientes da usina.

Verifica-se que Canoas leva esta PP com afinco, com diversas inovações na área. O município participou do programa de treinamento Estratégias Municipais de Gestão Integrada de Resíduos, realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), a Agência de Proteção Ambiental da Suécia (SEPA) e a consultoria MILAV, contando ainda com o acompanhamento do MMA, onde realizou treinamentos no Brasil e na Suécia.

5.2.1.1 Papel da sociedade como disseminadora de comunicação

Os cidadãos desempenham um papel fundamental no PMGIRS, que é um instrumento essencial para o manejo adequado dos resíduos, visando a minimização de impactos ambientais, a promoção da sustentabilidade e a melhoria da qualidade

de vida. O envolvimento ativo dos cidadãos é crucial em várias etapas desse processo:

Conscientização e Educação Ambiental: Os cidadãos devem ser informados sobre a importância da gestão adequada de resíduos sólidos e os impactos negativos da disposição inadequada. Programas de conscientização e educação ambiental ajudam a disseminar conhecimento sobre a coleta seletiva, a reciclagem, a compostagem e a redução do desperdício.

Participação em Programas de Coleta Seletiva: Os cidadãos podem separar seus resíduos em casa, de acordo com as diretrizes da coleta seletiva estabelecidas pelo município. A segregação correta de materiais recicláveis facilita o processo de reciclagem e contribui para a redução do volume de resíduos destinados a aterros sanitários. Canoas tem coleta seletiva em 100% do seu território, o que não significa que 100% de seus cidadãos separem seus resíduos.

Redução do Desperdício: A conscientização sobre o desperdício de alimentos e produtos é fundamental. Os cidadãos podem adotar práticas de consumo consciente, comprando apenas o necessário e evitando o descarte prematuro de itens que ainda podem ser utilizados.

Fiscalização e Monitoramento: Os cidadãos podem desempenhar um papel ativo na fiscalização das práticas de gestão de resíduos de suas comunidades, relatando irregularidades e denunciando a disposição ilegal de resíduos.

Advocacia e Mobilização: Os cidadãos podem se unir em grupos de defesa ambiental ou em organizações da sociedade civil para pressionar por políticas públicas mais eficazes de gestão de resíduos sólidos e promover a conscientização na comunidade.

Participação em Programas de Compostagem: Em algumas localidades, os cidadãos podem participar de programas de compostagem, transformando resíduos orgânicos em composto que pode ser utilizado na agricultura e jardinagem.

O envolvimento dos cidadãos na gestão integrada de resíduos sólidos não apenas contribui para a eficácia desses planos, mas também fortalece a responsabilidade compartilhada de todos na preservação do meio ambiente e na construção de comunidades mais sustentáveis. A conscientização e a ação coletiva são essenciais para enfrentar os desafios relacionados aos resíduos sólidos e promover práticas mais responsáveis em relação ao meio ambiente. Discorreremos

sobre a conscientização, educação ambiental e participação na coleta seletiva no tópico a seguir.

5.2.1.2 Comunicação e Coleta Seletiva

A coleta seletiva está prevista pela Lei Federal 12.305/2010 e pela Lei Municipal 5.485/2010. No município de Canoas ela começou com uma empresa privada que recolhia os resíduos e levava nas associações para realizarem a triagem do material. Houve uma alteração na Lei 8.666 em 2007, através da Lei 11.445/2007 que as associações viram como uma oportunidade e pressionaram os candidatos para assinarem um termo no qual se fossem eleitos iam contratá-las diretamente, o que foi efetivado na gestão do Jairo Jorge, prefeito que ganhou as eleições naquele ano e que, também, é o prefeito atual da cidade, passando a realizarem uma coleta seletiva solidária (Entrevista nº 3).

A diferença em contratar uma empresa privada ou cooperativas é que os cooperados têm o seu salário impactado pela quantidade de resíduos coletada, ou seja, eles realmente querem coletar o maior número de resíduos, pois isso afeta diretamente na sua renda, já a empresa privada recebia um valor fechado independente da quantidade coletada.

A diferença da coleta seletiva foi muito grande quando passou para as cooperativas, pois a empresa privada recebia o mesmo valor independente da quantidade de resíduos coletados, eles não tinham compromisso com a coleta dos materiais e nas cooperativas, os cooperados realmente precisavam do material (Entrevista nº 3).

No que concerne às estratégias de comunicação e implementação dos programas e ações da gestão de resíduos sólidos em Canoas achou-se a participação de diversos atores envolvidos, a nível interno da gestão pública com a SMMA e a Secretaria Municipal de Comunicação (SECOM) e a nível externo com as cooperativas e a consultoria Apoena Socioambiental, tanto na questão das estratégias como na execução das tarefas.

A Prefeitura de Canoas realiza campanhas de conscientização popular com relação ao descarte incorreto, faz publicações na sua página do *Instagram* com fotos de descartes irregulares e com informações de onde realizar o descarte correto, de choques de limpeza na cidade, feiras de adoções de animais e educação ambiental.

Informam as pessoas de como seria a atitude correta frente aos resíduos, tanto em relação aos produtos que podem ser destinados a coleta seletiva como ao cuidado ao descartar certos materiais, que podem ser contaminantes, e também utilizando a educação ambiental principalmente para as crianças, todas essas são atividades que fazem parte dos instrumentos de PP.

No período da pandemia, houve um aumento no dia de coleta seletiva em toda a cidade, passando a abranger dois horários de forma a facilitar para os moradores e também ter maior coleta de resíduos aumentando a renda dos cooperados.

Mesmo com as diversas informações disponíveis à população, muitos não reciclam e uma das dificuldades das cooperativas era, justamente, a questão da comunicação com os munícipes. Conforme entrevista 3:

“de que forma nós atingiríamos a comunidade, de que forma a gente poderia fazer uma melhor divulgação, educação ambiental, enfim, sempre foi um ponto que a gente achou falho do poder público” (Entrevista nº 3).

A coleta seletiva em Canoas atualmente atinge todo o território da cidade, porém a participação é, em média, de 10% das casas, ou seja, mesmo com a disponibilidade do serviço de coleta seletiva, os munícipes não participam. O entrevistado com experiência em Cooperativas relata que este problema era uma das suas prioridades dentro do poder público, buscar uma divulgação que abrangesse todo o município e que servisse de referência para outras cidades (Entrevista nº3).

A solução encontrada foi realizar a contratação de uma consultoria de comunicação que tivesse conhecimento ambiental e das questões do cooperativismo, já que trabalhar com cooperativas é diferente de se trabalhar com o setor privado.

Como a contratação de uma consultoria externa por meio da SMMA envolve mais tempo em decorrência da burocracia necessária para uma contratação pública, como as licitações, a decisão foi realizar a contratação através das próprias cooperativas, no qual o valor destinado a consultoria foi inserido dentro do contrato das cooperativas, um total de R\$14.400 mensais, sendo R\$1.800 por cada cooperativa. Os entrevistados (entrevistas 3 e 4) ressaltam que seria mais burocrático realizar o trabalho se fosse uma contratação direta, pois diversas tarefas

como a impressão de materiais dentro do setor público não são simples como quando você tem essa liberdade de executar de maneira independente. Apesar disso, o recurso vem de um subsídio da Prefeitura de Canoas.

A consultoria escolhida foi a Apoena Socioambiental, que possui uma experiência de mais de dez anos na área dos resíduos sólidos com cooperativas e escolas, presta consultorias para todo o país, e também para o setor privado.

A contratação foi realizada em março de 2022 e possui diversas funções junto com as cooperativas, dentre elas: capacitações dos cooperados, capacitação de educadores ambientais que realizam os programas que serão apresentados a seguir, gerenciamento das redes sociais do Recicla com a Gente, que é um portal de comunicação da coleta seletiva de Canoas, entre outras. Dentre as capacitações, foram realizadas também com foco em edição de vídeos e Canva para que pudessem realizar a administração das páginas das Cooperativas nas redes sociais. Apesar da contratação da empresa ser realizada através das cooperativas, a SMMA tem relação direta com a Apoena Socioambiental, possui uma fiscal de contratos que avalia os projetos e existem reuniões mensais com a unidade de coleta seletiva da secretaria.

FIGURA 4: REDES SOCIAIS DO PROGRAMA RECICLA COM A GENTE.



Fonte: Apoena, 2023.

Referente as estratégias e os programas realizados visando uma melhor comunicação sobre a coleta seletiva no município nota-se que há uma dificuldade para atingir a todos os públicos e com base nisso busca-se realizar diversas atividades para que todos os munícipes entendam mais sobre o serviço de coleta seletiva, o que é um dos maiores desafios dentro do programa.

Os programas envolvem os três atores, a prefeitura, as cooperativas e a consultoria, para realizar estes programas a nível interno cada cooperativa teve que encaminhar duas pessoas para serem os educadores ambientais, foram realizadas a capacitação dos mesmos, que deveriam ter alguns requisitos mínimos como o ensino médio ou algum entendimento para poderem realizarem a formação e algum conhecimento informático ou a nível de celulares para poder gerenciar as redes sociais da cooperativa (Entrevista nº4).

A capacitação geral foi realizada no início de 2022 e no início de 2023 houve uma “reciclagem”. Até o mês de setembro de 2023, com respeito aos educadores ambientais, foram realizados 52 encontros, 176 horas de formação e 24 horas de informática (Apoena, 2023).

Dentro da Apoena existem cinco pessoas envolvidas no projeto, quatro são da parte operacional e uma da comunicação, esta última faz a cobertura dos eventos e as publicações do Recicla com a Gente, duas funcionárias trabalham em regime de exclusividade.

Nas reuniões com a SMMA, normalmente vão três funcionários, o diretor da coleta seletiva, a fiscal de contrato e o assessor, que foi um dos nossos entrevistados. Relata que são muito solícitos e rápidos, que é notável que existe uma preocupação da parte deles com a melhoria contínua da coleta seletiva (Entrevista nº 4).

A nível interno há os educadores ambientais e também a rede social do município referente a coleta seletiva, que no *Instagram* é chamada de @canoasreciclaomagente, esta é realizada diretamente pela Apoena, os materiais também são encaminhados para a SECOM publicar nas páginas oficiais da Prefeitura de Canoas.

Para abranger todos os munícipes, há diversas iniciativas, pois entende-se que a população é diversa e para isso devem existir diversas frentes para a informação chegar ao maior número de munícipes possível e da forma mais clara, as iniciativas são:

Porta a Porta: Dezesesseis educadores participam deste projeto, para que realizem a ida porta a porta acompanhados por uma funcionária da consultoria que informa o roteiro, o ponto de encontro e os materiais que devem levar. O projeto consiste em explicar como funcionam as cooperativas, a inclusão social, que resíduos coletam, como realizar a correta separação dos materiais, também respondem as dúvidas da população. Ao final da visita realizam uma pesquisa de satisfação com seis perguntas sobre o serviço disponibilizado, que são:

1. Você realiza a separação dos resíduos em sua residência? Sim / Não
2. Há quanto tempo você realiza a separação dos resíduos em sua residência? Mais de um ano / menos de um ano / não realizo.
3. Como você soube da importância da separação de resíduos?
4. Como você avalia a Coleta Seletiva?
5. Como você avalia a frequência da Coleta Seletiva na sua rua (quantidade de dias que o caminhão passa)?
6. Quais incentivos você acredita serem necessários para participar mais ativamente da coleta seletiva solidária?

Ao final das perguntas, existe o espaço para sugestões, reclamações e elogios. Em agosto foram realizadas 944 entrevistas. Este projeto é executado todas as terças-feiras e quintas-feiras no período da tarde.

Em alguns dos bairros onde foram realizadas as ações do Porta a Porta já dobrou a coleta, além dos resíduos estarem melhor separados e armazenados (Entrevistas nº 3 e 4). Foram visitadas 7.934 casas em oito bairros em um ano e cinco meses de projeto, e houve um aumento de 26% da quantidade de resíduos coletados. Também visitaram empresas e condomínios (Apoena, 2023).

Bikeco: coleta seletiva mais próxima do cidadão. Estão substituindo em alguns bairros a coleta de caminhão por bicicletas, pois assim o próprio coletor pode fazer a educação ambiental e ter uma relação mais próxima com o morador, inclusive negociando os dias e horários de coleta nas ruas. Já existia um programa de coleta seletiva com bicicletas no centro da cidade e resolveram expandir, pois a comunicação era mais efetiva.

Começaram em junho/23 em outra cooperativa fora do centro da cidade e a coleta de resíduos aumentou do primeiro mês de duas para quatro toneladas em julho/23 e para sete toneladas em agosto/23. O valor destinado para os coletores dos caminhões é o mesmo para os coletores de bicicleta. Essa é uma das grandes apostas da SMMA, o objetivo é que com a proximidade e o bom atendimento, ao passar tantas vezes consiga convencer os munícipes que não participam a aderirem ao programa da coleta seletiva (Entrevista nº3).

Eventos e Divulgações: através das redes sociais, seminários, página *web*, presença em feiras e eventos privados ou da prefeitura como a Prefeitura na Rua, a Semana Lixo Zero, a Semana do Meio Ambiente, a Semana Farroupilha, a Semana Científica do La Salle, além de ações em sinaleiras com *folders* e *banners*. Também é realizado *podcasts* em um espaço cedido por um vereador, entre outros.

Toda a comunicação realizada deve ser aprovada pela SECOM, a pessoa responsável pela divulgação nas redes sociais tem uma aproximação com o tema ambiental o que favorece o trabalho, visto que a comunicação entre os setores públicos e a consultoria são fluidos.

Escolas Resíduo Zero: este projeto conta com a participação da Secretaria Municipal de Educação, além da SMMA. Oferecem oficinas em salas de aulas com os alunos e também com os professores, serviços gerais e cozinheiros, buscando abranger toda a gestão de resíduos das escolas. Foram atingidas até setembro/2023 51 escolas no projeto Resíduo Zero e 63 escolas atendidas, um total de mais de quatorze mil alunos(as), recolhidos um total de 26 toneladas de resíduos (Apoena, 2023).

Condomínios: disponibilidade de realização de palestras e educação ambiental relacionada à coleta seletiva, distribuição de material informativo dentro dos condomínios.

Unilasalle: existe uma parceria com a Universidade La Salle (Unilasalle) na qual os estudantes podem realizar atividades dentro das cooperativas, a Unilasalle instituiu uma disciplina de Atividades Integradas: Comunidade, e muitos alunos decidem realizar as atividades nas cooperativas, são de cursos de comunicação, administração, logística, entre outros. Existe um desejo da construção de um aplicativo para a coleta seletiva e nesta parceria alguns alunos verificam a viabilidade. Este é um projeto com um custo mais elevado, que não está contemplado no orçamento atual.

A Apoena Socioambiental realiza um relatório mensal contendo os dados coletados na pesquisa de satisfação do Porta a Porta e nas coletas realizadas nas escolas. Os resultados estão disponibilizados no Gráfico 4.

GRÁFICO 4: RESULTADOS PRÉVIOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DA COLETA SELETIVA DE CANOAS.



Fonte: Apoena, 2023.

Em pesquisa realizada no mês de agosto de 2023 no bairro São José, a pergunta “Como você soube da importância da separação dos resíduos?” obteve das 725 pessoas entrevistadas um percentual de:

40,8 % dos entrevistados, informaram que aprenderam por meio da internet e meios de comunicação, 23,6 % alegam ter tido conhecimento por meio do trabalho, da escola e/ou da faculdade, e 21,1% alegam que os filhos aprenderam na escola e repassaram o conhecimento. (Apoena, 2023)

Além dos dados coletados, no relatório estão as visitas nas escolas, o acompanhamento das mídias sociais das cooperativas, as reuniões, as formações, os eventos que o projeto participou e ao final há um resumo com todas as atividades do mês e o número de pessoas atingidas pelos projetos. Abaixo está o resumo do mês de julho/2023 referentes às ações de comunicação digital e em jornais.

QUADRO 2: QUADRO RESUMO DO MÊS DE JULHO

Ação	Impacto
Número de publicações nas redes sociais das Cooperativas	104 publicações
Número de publicações nas redes sociais do perfil do projeto (@CanoasReciclaComagente)	8 publicações
Horas de formação presencial dos Agentes Ambientais	6 horas
Divulgação em Jornal	2 publicações
Horas referentes a orientações semanais online	12 horas

Fonte: Relatório Apoena, ago/2023.

Podemos ver que as cooperativas utilizam as redes sociais para publicarem suas ações, assim como o projeto Recicla com a Gente. As atividades de ensino foram importantes para que eles aprendessem como realizar as edições dos vídeos e como fazer as artes no Canva para as publicações.

QUADRO 3. RESUMO DAS AÇÕES DE AGOSTO

Atividade	Número de ações	Pessoas Atingidas
Visita em escolas	19	44
Visita em empresas	0	0
Palestras em escolas	19	768
Palestra em empresas	0	0
Evento de rua (Prefeitura na rua e outros)	9	141
Porta a porta agosto	7	944
Total de pessoas atingidas		1.897

Fonte: Relatório Apoena, ago/2023.

No mês de agosto/2023, o maior impacto foi na atividade Porta a Porta, atingindo um total de 944 pessoas com informações sobre a coleta seletiva, seguido das palestras nas escolas que também têm grande relevância. O projeto Recicla

com a Gente busca estar presente no máximo de eventos possíveis realizados pela Prefeitura de Canoas e também por outras iniciativas que envolvem resíduos ou interesse ambiental.

Dentro os indicadores, verifica-se que houve um aumento de 2,5% para 3,7% na reciclagem no município, o que ainda é um número baixo, mas comparando a nível nacional que a média é 2%, é um aumento significativo (Entrevista nº 4).

A Apoena Socioambiental propôs uma parceria com a Secretaria Municipal da Saúde na qual realizaria uma capacitação com os agentes endêmicos que visitam as casas para informar sobre a dengue para que também transmitisse a informação relacionada aos resíduos, já que estão interligados, porém ainda não houve uma resposta. Ressalta a importância do entendimento de que resíduos também são saúde pública (Entrevista nº 4)

A comunicação desenvolvida para os munícipes além de ressaltar a importância da coleta seletiva, dá ênfase ao fato do trabalho ser realizado pelas cooperativas, pois engloba as pessoas da própria comunidade, muitas vezes do mesmo bairro, pais de alunos da escola, ou seja, são pessoas próximas que realizam o trabalho.

Conforme a entrevistada nº4, enfatiza-se a importância da participação das cooperativas na execução da coleta no município, visto que esse é “um trabalho, uma luta que vem de muitos anos, de busca de contratos e parcerias com as prefeituras, que a maioria das cidades não é com cooperativas”. Destaca que não tem conhecimento de outras prefeituras que tenham um projeto voltado à comunicação e com cooperativas no setor de resíduos sólidos e a importância da divulgação para que outros municípios se inspirem e repensem o espaço da comunicação dentro da coleta seletiva (Entrevista nº 4).

No que se refere às informações disponibilizadas pela Prefeitura de Canoas, na Tabela 2 podemos ver o roteiro da coleta seletiva, que está dentro da SMMA na área Serviços - Coleta Seletiva no site www.canoas.govr.br. O mesmo é preestabelecido no município e distribuído entre as sete cooperativas, sendo que a Coopertec possui um ponto de coleta, pois seus resíduos são eletroeletrônicos.

QUADRO 4: ROTEIRO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CANOAS

COOPERATIVAS	TURNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Observação
RENASCER	Manhã	Estância Velha	Marechal Rondon	Olaria	Nossa Senhora das Graças	São José	Nossa Senhora das Graças	
	Tarde	Estância Velha	São José	Igara	Nossa Senhora das Graças	São José		
COOPERMAG	Manhã	Centro	Mathias Velho		Central Park/Cinco Colônias		Fátima	
	Tarde	Central Park/Cinco Colônias	Mathias Velho		Harmonia/ Porto Belo			
COOARLAS	Manhã	Estância Velha	Bairro Marechal Rondon	Olaria	Nossa Senhora das Graças	Guajuviras	Nossa Senhora das Graças	
	Tarde	Estância Velha	São José (Pq. Universitário/ Morada das Acácias)	Igara		Guajuviras		
COOPCAMATE Bikeco	Manhã	Bikeco / Caminhão	Bikeco / Caminhão	Bikeco / Caminhão	Bikeco / Caminhão	Bikeco / Caminhão	Bikeco	
	Tarde	Bikeco / Caminhão	Bikeco / Caminhão	Bikeco / Caminhão	Bikeco / Caminhão	Bikeco / Caminhão	Bikeco	
COOPERSOL / 1Cooarlas	Manhã	Niterói – Venâncio Aires – 1º Maio	Niterói – Quaraí – Itália	Niterói – Venâncio Aires – 1º Maio		Niterói – Quaraí – Itália		
	Tarde	Niterói – 1º Maio – Cristóvão Colombo	Niterói – Fernando Ferrari – Riachuelo	Niterói – 1º Maio – Cristóvão Colombo		Niterói – Fernando Ferrari – Riachuelo		
COOPCAMATE	Manhã	São Luis	Mathias Velho V COMAR		Harmonia (Verdes Campos, Pitangueiras)		Rio Branco	
	Tarde	Mato Grande	Mathias Velho		Harmonia (Santo Operário, Vila Natal)			
Mato Grande Canoense	Manhã	Igara	Guajuviras	Estância Velha e Loteamento Paradis	Bairro Marechal Rondon	Estância Velha	Olaria	
	Tarde	Igara	Guajuviras	Estância Velha	Bairro Marechal Rondon	Estância Velha		
MÃOS DADAS	Manhã	Harmonia (Verdes Campos, Pitangueiras)	Rio Branco	Fátima	Mathias Velho	Mathias Velho		
	Tarde	Harmonia/ Porto Belo	Harmonia (Santo Operário, Vila Natal)	São Luis	Mathias Velho	Mathias Velho		
COOPERTEC	Manhã	Pontos de Entrega		Pontos de Entrega		Pontos de Entrega	Pontos de Entrega	
	Tarde		Pontos de Entrega		Pontos de Entrega			

Fonte: Prefeitura de Canoas, 2023.

Além do roteiro, o site da prefeitura disponibiliza informação sobre “o que é” a coleta seletiva, “o que descartar na coleta seletiva”, “como descartar”, publica os planos de coleta seletiva realizados no ano de 2015 no total de nove anexos disponíveis para *download*, “quais os benefícios da coleta seletiva?”, “como organizar a coleta seletiva em meu condomínio?”, “quem faz a coleta seletiva em nossa cidade”, este último contém informações sobre as oito cooperativas e ressalta o impacto econômico e social ao citar que emprega diretamente mais de 735 pessoas.

Como pode-se perceber nos programas realizados e na informação disponibilizadas, a comunicação pública voltada para a temática de resíduos sólidos trouxe impactos positivos na coleta seletiva de Canoas, seja a partir dos dados da coleta de materiais que aumentaram após o programa Porta a Porta iniciar, seja a partir das entrevistas realizadas para entender os desafios que a coleta seletiva enfrenta e o entendimento dos munícipes no que se refere aos resíduos.

No que diz respeito a relação com as demais secretarias, os entrevistados (entrevistas 3 e 4) referem-se que a comunicação com a SECOM possui limitações. Relatam que muitas vezes demoram em aprovar as questões relacionadas à marca

e logotipos, porém é rápida na questão das reportagens e publicações nas mídias sociais. Também existem desafios com a SMSU, que muitas vezes demoram para responder, assim como a da Saúde (Entrevistas nº 3 e 4).

Segundo as informações coletadas nas entrevistas, o desenvolvimento econômico é uma das secretarias que menos interage, foi relatado que pode ser por ter uma visão mais empresarial e não uma visão de cooperativismo, o que dificulta o entendimento do trabalho executado na coleta seletiva. O entrevistado ressalta que dependem muito dos secretários e diretores terem afinidade com o tema:

“é uma questão das pessoas não saberem e não entenderem o que que é este trabalho... daqui a pouco tu pega um executivo que eu chamo, que é um secretário, um diretor que não tem muito essa visão (cooperativismo) daí o cara não vai direcionar para este lado” (Entrevista nº 3)

Referente ao planejamento das ações é realizado um cronograma mensal com os projetos e as reuniões a serem realizados pela consultoria e as cooperativas para diversificar os campos de atuação, visando atingir todos os públicos:

QUADRO 5 - CRONOGRAMA CANOAS RECICLA COM A GENTE - SETEMBRO/23

CANOAS RECICLA COM A GENTE						
SETEMBRO DE 2023						
DOM	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
AGOSTO					1	2
					Palestra e ações nas escolas	PREFEITURA NA RUA 8h ATÉ ACABAR
3	4	5	6	7	8	9
	NIÃO VIRTUAL 9h - Coopertec 9h30 - Cooarlas 10h - Coopersol 10h30 - Renascer 11h- Mato Grande 13h -Coopcamate 13h30 - Coopermag 14h - Mãos Dadas * dia de organizar a semana	Agendar visitas de retorno nas escolas - ver como estão, propor palestra para família, visitas na cooperativa / REUNIÃO ESCOLAS / DAIANA Porta a Porta 13h15min às 16h30min	Palestra e ações nas escolas / Ação BIKECO PREPARATIVOS SEMINÁRIO	FERIADO	TAREFA: fazer um vídeo e postagem de chamada para o seminário do dia 13 / Organização interna dos dados, relatórios	PREFEITURA NA RUA 8h ATÉ ACABAR
10	11	12	13	14	15	16
	Palestra e ações nas escolas / Organização da semana	Agendar visitas de retorno nas escolas Porta a Porta 13h15min às 16h30min	II SEMINÁRIO CANOAS RECICLA COM A GENTE/ Unilasalle / 9h às 17h - Auditório Azul, Prédio 1	Agendar visitas de retorno nas escolas Porta a Porta 13h15min às 16h30min	ECOVEGAN - Shopping de Canoas 14h às 20h / Ações em escolas	PREFEITURA NA RUA 8h ATÉ ACABAR ECOVEGAN - Shopping de Canoas 14h às 20h
17	18	19	20	21	22	23
ECOVEGAN - Shopping de Canoas 14h às 20h	NIÃO VIRTUAL 9h - Coopertec 9h30 - Cooarlas 10h - Coopersol 10h30 - Renascer 11h- Mato Grande 13h -Coopcamate 13h30 - Coopermag 14h - Mãos Dadas * dia de organizar a semana	Porta a Porta EXTRA - AÇÃO NO EDUARDO GOMES AÇÃO NO EDUARDO GOMES	FERIADO	Agendar visitas de retorno nas escolas Porta a Porta 13h15min às 16h30min	Agendar visitas de retorno nas escolas	PREFEITURA NA RUA 8h ATÉ ACABAR
24	25	26	27	28	29	30
NIÃO VIRTUAL 9h - Coopertec 9h30 - Cooarlas 10h - Coopersol 10h30 - Renascer 11h- Mato Grande 13h -Coopcamate 13h30 - Coopermag 14h - Mãos Dadas * dia de organizar a semana	Agendar visitas de retorno nas escolas Porta a Porta 13h15min às 16h30min	FORMAÇÃO COM GESTORES DE ROTEIRO E COORDENAÇÃO / Unilasalle / 13h30 às 16h30 - Sala 202 /Prédio 8 FORMAÇÃO COM MOTORISTAS E COLETORES / Unilasalle / 19h às 21h - Sala 202 /Prédio 8	Agendar visitas de retorno nas escolas Porta a Porta 13h15min às 16h30min	Agendar visitas de retorno nas escolas	PODCAST- 10h / Selo Amigo do Catador e Bikeco Agendar visitas de retorno nas escolas	PREFEITURA NA RUA 8h ATÉ ACABAR

Fonte: Apoena, 2023.

Existem reuniões em, praticamente, todas as semanas, em que a SMMA vai a todas as cooperativas para verificar as sugestões, melhorias de roteiros, reclamações, ou seja, para alinhar os processos com as cooperativas. Se existe algo pontual, eles marcam uma reunião pelo *Meet* ou uma visita dependendo da demanda. Mensalmente realizam uma reunião com a empresa de consultoria contratada. Algumas vezes há uma reunião com os coordenadores das cooperativas e a Apoena para um aviso geral, estas reuniões realizam-se na SMMA ou na Unilasalle (Entrevista nº4).

Nas reuniões realizadas pelo Comitê da Coleta Seletiva, que é instituído por lei, participam o Gabinete do Prefeito, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, a SMSU e a SMMA. Além de projetos pontuais que contam com a participação de outras secretarias, como a de Bem-Estar Animal, a Secretaria Municipal de Educação e a Diretoria de Economia Solidária e Apoio ao Cooperativismo (Entrevista nº 3).

A Apoena Socioambiental realiza reuniões virtuais semanais com cada cooperativa nas segundas-feiras. Quinzenalmente realizam uma reunião presencial conjunta com todas as cooperativas na Unilasalle na qual buscam realizar uma capacitação continuada, alinhamento dos projetos e responder às dúvidas dos cooperados.

Os achados realizados através de pesquisa documental e das entrevistas apontam que algumas das dificuldades de comunicação na SMMA têm relação com a alta rotatividade de pessoas dentro da secretaria, visto que existe um alto número de funcionários em cargos de confiança e sabendo que os mesmos, normalmente, estão no cargo pelo tempo que dure a gestão política na qual foram escolhidos.

Conforme dados da pesquisa, a grande maioria dos servidores lotados na SMMA estão lotados há menos de cinco anos, 16 servidores de carreira estão desde 2013, 20 estão desde o ano de 2018. Há uma pessoa em cargo de comissão, que estava em agosto de 2013 como gestora de unidade, em 2018 em outro governo como secretária e em agosto de 2023 como diretora.

Ademais foi relatado que nem sempre as competências de cada diretoria estão claras para as demais, o que ocasiona uma “desconexão” na comunicação e execução dos projetos.

“os setores, na verdade, não se comunicam muito... as competências entre uma diretoria e outra, nem todos os funcionários que pertencem a tal diretoria sabem das competências da outra diretoria” (Entrevista nº2)

Nas trocas de Governo se intensifica, pois muitas pessoas que entram não conhecem as rotinas realizadas ou não possuem as capacidades técnicas para o cargo, em caso dos cargos de comissão.

“nas trocas de Governo é pior essa situação, porque normalmente quem entra não tem muito conhecimento sobre as rotinas” (Entrevista nº2).

Observou-se que as dificuldades da comunicação intraorganizacional não é ainda uma prioridade da Secretaria, visto que a rotatividade de pessoas aliada às incertezas quanto as funções que devem ser exercidas dentro de cada diretoria em um processo de planejamento ou execução, gera retrabalho ou até mesmo a não realização de uma etapa do processo, por não saber o que é de competência de cada um.

Nota-se que seria importante haver, principalmente no início da gestão, mais reuniões integradas com as demais diretorias para alinhar a execução de projetos, visto que muitos abordam diversas diretorias e até outras secretarias, buscando diminuir os desafios que a comunicação interna enfrenta.

Para uma melhoria na execução, as competências das diretorias deveriam ser mais integradas, pois atualmente cada setor se preocupa com a sua parte, porém nem sempre com a execução total do projeto e para que o mesmo funcione, depende de várias diretorias, secretarias ou setores externos à administração pública. (Entrevista nº2)

A cidade possui mais de 300.000 mil habitantes, apesar dos esforços exercidos até agora, verifica-se que atingir todos os cidadãos vai levar muito tempo com a estrutura atual. Seria interessante que pudessem aumentar o número de pessoas, pois dezesseis educadores para uma cidade de quase 350 mil habitantes é um número baixo. Segundo a entrevistada nº4 a intenção é que se consiga destinar mais recursos para aumentar as contratações dos educadores para o programa Porta a Porta e também para transporte dos mesmos para os eventos e programas realizados.

Com efeito, a cidade tem avançado nas ações de recolhimento de resíduos sólidos, sobretudo por meio da ação das cooperativas. Frente a isso, a Apoena

solicitou um reajuste referente ao valor destinado a comunicação no contrato, visto que atualmente estão previstos quatro mil *flyers* por cooperativas e esse número é insuficiente, não apenas para os *flyers*, mas também para a produção de vídeos para as cooperativas e mais materiais de informação, como *banners*, propagandas em TV aberta, mais entrevistas, *podcasts* e contratação de pessoal.

Como o trabalho buscou evidenciar, a comunicação assertiva é uma pedra angular para o bom funcionamento das organizações públicas. De acordo com Brandão (2012, p.5) “ela é um instrumento de construção da agenda pública e direciona seu trabalho para a prestação de contas, o estímulo para o engajamento da população nas políticas adotadas, o reconhecimento das ações promovidas nos campos políticos”. Ela promove a transparência, a eficiência e uma maior participação das pessoas, contribuindo para uma governança mais eficaz e para a construção de uma sociedade democrática e confiável. Investir em práticas de comunicação assertiva deve ser uma prioridade para as organizações públicas em todos os níveis de governo, conforme sustenta Kunsch:

A instituição pública/governamental deve ser hoje concebida como instituição aberta, que interage com a sociedade, com os meios de comunicação e com o sistema produtivo. Ela precisa atuar como um órgão que extrapola os muros da burocracia para chegar ao cidadão comum, graças a um trabalho conjunto com os meios de comunicação. É a instituição que ouve a sociedade, que atende às demandas sociais (Kunsch, 2012).

Com base nas entrevistas nota-se que há trabalhos relevantes e inovadores no setor de resíduos sólidos no município, porém ainda insuficientes, visto que o objetivo é ter um percentual de arrecadação de resíduos para reciclagem muito maior do que o atual.

De acordo com a literatura, verifica-se a preocupação pública na disseminação das informações referentes à coleta seletiva para que atinja aos diferentes públicos, para que seja acessível a todos desde a construção do PMGIRS, mas com muito mais intensidade desde o ano de 2022 com a destinação de recursos para a comunicação. Santos (2014), afirma que para o sucesso de uma PP é importante o apoio da população.

Em Canoas há uma comunicação pública em construção, com importantes desafios, muitos em decorrência da falta de orçamento. As informações que, ainda, não chegam a todos os munícipes, as trocas de prefeito e a instabilidade dos

servidores da secretaria analisada, podem ser uma ameaça, pois pode paralisar as estratégias atuais de comunicação se não for prioridade do próximo governo.

Em síntese, a comunicação vem ganhando espaço dentro das estratégias do poder público no setor de resíduos sólidos, com diversas iniciativas, podendo ser referência para outras cidades visando atingir os objetivos propostos no PMGIRS atendendo as determinações presentes na Lei 12.305/10.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em referência a comunicação governamental relacionada a coleta seletiva, verificou-se que a SMMA tem uma preocupação em destinar recursos financeiros e inúmeros projetos voltados para disseminar informações sobre resíduos sólidos, a comunicação tem um espaço significativo dentro do PMGIRS. Há um entendimento que uma comunicação assertiva com os munícipes implica diretamente na melhoria da coleta seletiva, analisando o aumento dos resíduos coletados e a qualidade dos mesmos. Essa melhora também pode ocorrer por uma maior conscientização ambiental das pessoas através da grande mídia, auxiliando nos programas desenvolvidos. No entanto, existem dificuldades para realizar os programas de forma que toda a cidade seja atendida, pois os recursos financeiros, materiais e humanos são insuficientes para uma população de mais de 340 mil habitantes.

De acordo com as entrevistas e reportagens verificadas nota-se que Canoas é uma cidade destaque dentro do setor de resíduos sólidos, ganhando prêmios e sendo selecionada para treinamentos fora do país. É uma cidade referência na coleta seletiva com cooperativas. Verificou-se que esta parceria está dando certo, já que dobrou o número de cooperativas participantes. Isso colabora duplamente a cidade, visto que as cooperativas têm interesse em grande arrecadação de resíduos, atingindo o objetivo do PMGIRS e o impacto social, pois são mais de 700 pessoas que trabalham diretamente com a mesma.

Nota-se que essa preocupação da comunicação veio da experiência dentro das cooperativas, pois eles já realizavam um trabalho Porta a Porta, porém com menos estrutura e sentiam a melhora da qualidade dos resíduos depois de conversar com os moradores. As diversas iniciativas buscam responder ao problema de uma comunicação assertiva com toda a população.

Devido a isso existe a atuação em distintas frentes, como nas redes sociais, para atender o público mais jovem ou que usa as mídias digitais, nas escolas, buscando a educação ambiental dos alunos e professores que podem levar a informação para dentro de casa, em meu caso particular ocorreu assim, em uma aula de geografia falamos sobre os resíduos e depois disso passamos a separá-los e fazer compostagem há mais de 20 anos. O porta a porta visa informar às pessoas que ficam mais em casa que, de modo geral, são os idosos.

Essa preocupação de uma informação massiva é destacável, porém ainda insuficiente se analisarmos o percentual de casas que participam. Deve haver mais comunicação, com mais educadores ambientais, com mais espaço para informar sobre os resíduos e a coleta seletiva. Seria interessante que o Poder Nacional tivesse uma maior preocupação referente a comunicação ambiental, colocando isso mais vezes nas televisões abertas.

Verifica-se a importância da PP ser construída por diversos atores, principalmente pelos que vivenciam o problema público de forma mais próxima, pois assim ataca-se primeiro os desafios principais. É importante que o administrador público olhe para a administração pública e também para a gestão social, como podemos ver no caso de Canoas, onde existem vários atores envolvidos em uma mesma política pública.

Tem relevância o fato de que exista uma mediadora na implantação de políticas públicas voltadas para uma melhoria na comunicação no que se refere aos resíduos sólidos, mostrando que o poder público pode realizar parcerias externas visando o bem comum da sociedade e ter resultados positivos, quando é inviável ter uma estrutura interna que possa realizar todos os passos para a realização da PP.

Na questão da coleta seletiva, o problema era a baixa participação visto que é um serviço que atende todo o território canoense e a forma como vinham os resíduos. Nota-se que após as visitas de Porta a Porta a qualidade e a quantidade dos resíduos melhorou, corroborando para a análise de que uma comunicação assertiva impacta diretamente na execução da PP.

Apesar de todas as iniciativas não há uma pessoa destinada dentro da secretaria exclusivamente para isso, tampouco na SECOM existe uma pessoa direcionada para as questões do meio ambiente. Assim, são funcionários que realizam esse trabalho em conjunto com demandas de outras secretarias. Isso pode ser um risco, pois quando troque a gestão pode ser que não seja um fator relevante e o projeto paralise.

Verificou-se como é importante que as pessoas que decidam as PP tenham uma proximidade com o tema que trabalham, para saber os desafios enfrentados, pois a iniciativa pública de focar a comunicação como ferramenta para melhoria da gestão de resíduos começou quando uma pessoa, que tem uma vasta experiência dentro das cooperativas e conhece as dificuldades existentes, propôs soluções para um problema público que o setor público não destinava atenção. Essa

aproximação facilitou o entendimento dos desafios e busca por soluções mais acertadas.

É importante ressaltar que o fato de não ter um funcionário de carreira dedicado a comunicação dentro da SMMA pode gerar um risco aos programas que hoje estão sendo realizados, já que depende muito de um funcionário em cargo de comissão e com as mudanças de partidos políticos pode ter seu cargo em risco. Assim como a implantação dos programas serem realizados por um ator externo que possui contratos de curto prazo, eles são renovados a cada seis meses.

Para minimizar esse risco e buscar ter mais estabilidade, poderiam ser tomadas algumas medidas, tais como: contratos de longo prazo com a empresa de consultoria, buscando garantir a continuidade dos programas desenvolvidos para que sigam sendo executados mesmo com possíveis trocas na gestão pública; capacitações permanentes tanto para os funcionários públicos quanto para as empresas terceirizadas para que entendam o setor público e a ética pública, visando o bem comum.

A SMMA, assim como a maioria das secretarias, realiza trabalhos em conjunto com outras secretarias, e muitas vezes ocorrem desafios em decorrência das funções não serem bem delimitadas do que ficar sob responsabilidade de quem, ocasionando trabalhos duplicados ou trabalhos não executados.

Quando se divide as tarefas entre outros setores, é de grande relevância que todos entendam que atividades devem realizar, quando devem realizar e para quem prestar contas. Com pessoas advindas de setores diferentes, com diferentes formações, que mudam de setor ou até mesmo de secretarias a cada quatro anos, ou, ainda, são cargos de comissão que não trabalharam antes no setor público, a comunicação é um desafio.

A importância de considerar e pensar a comunicação como um recurso muito importante para que o setor público trabalhe de forma mais eficiente, não apenas na relação governo-população, mas, também, a comunicação intersetorial, interna da organização, ela deve ser uma aliada para uma gestão eficiente.

O setor público sofre grandes mudanças a cada eleição, porém precisamos lidar com as mudanças de uma forma planejada, com uma comunicação clara e objetiva, direta e acessível.

Os legados da gestão pública ainda são muito centralizados, o que dificulta a acessibilidade de informação. Precisamos pensar novas formas de comunicação tanto entre a comunidade como entre os próprios servidores públicos.

Em síntese, a partir dos achados, nota-se que a comunicação interorganizacional dentro da coleta seletiva é um dos pilares na gestão atual para atingir os objetivos propostos pelo PMGIRS, podendo receber maiores recursos para que os resultados sejam melhores.

Como limitações da pesquisa observou-se a não participação nas reuniões que envolvem os três principais participantes: a Prefeitura de Canoas, as cooperativas e a consultoria Apoena Socioambiental para visualizar como se procede a comunicação entre as entidades.

Além das reuniões, seria interessante acompanhar alguma ação porta a porta, visto que é a ação com um contato mais direto com a população. A impossibilidade de acompanhar ditas ações e reuniões se deve pelo fato de residir em outro país, o que dificulta uma pesquisa *in loco*.

Como sugestão para pesquisas futuras, destaque-se a importância de entrevistas a população, com foco nos bairros que mais reciclam e nos que menos reciclam para entender a demanda social. A participação nas reuniões entre os participantes do projeto Canoas Recicla com a Gente.

REFERÊNCIAS

ABRELPE. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2022. Brasil, 2022. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Panorama_Abrelpe_2022.pdf. Acesso em 13.set.2023.

APOENA Socioambiental. Objetivos de desenvolvimento sustentável - Canoas Recicla com a Gente. Canoas, RS: Setembro, 2023. Disponível em: apresentaçãocanoas_CANOAS_dados2023_movimentoODS (2).pdf Acesso em 24.Set.2023

BETANCUR, Dora Cristina Cañas; SÁNCHEZ, Jacqueline Hernández. Comunicación asertiva en profesores: diagnóstico y propuesta educativa. Praxis & Saber, vol.10, nº24 Tunja, set/dec, 2019.

BRANDAO, E. P. Conceito de comunicação pública. In: Duarte, J. (Org.). *Comunicação pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público* (3ª ed.). 2012. São Paulo: Atlas.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado,1998.

_____. Decreto nº 10.936 2022, de 12 de janeiro de 2022. Regulamenta a Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.936-de-12-de-janeiro-de-2022-373573578> Acesso em: 10 agosto 2023.

_____. Decreto nº 11.043, de 13 de abril de 2022. Aprova o Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/decreto/D11043.htm Acesso em: 10 agosto 2023.

_____. Lei nº 12.305, 02 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

_____. Lei nº 11.445, 05 de janeiro de 2007. Diretrizes nacionais para o saneamento básico.

CANOAS. Lei nº 5.485, de 25 de janeiro de 2010. Institui o serviço público de coleta seletiva dos resíduos recicláveis e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/c/canoas/lei-ordinaria/2010/549/5485/lei-ordinaria-n-5485-2010-institui-o-servico-publico-de-coleta-seletiva-dos-residuos-reciclaveis-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 20 agosto 2023

_____. Lei nº 6.189, de 25 de setembro de 2018. Institui o Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil e o Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/c/canoas/lei-ordinaria/2018/619/6189/lei-ordinaria-n-6189-2018-institui-o-plano-municipal-de-gestao-de-residuos-da-construcao-civil-e-o-sistema-de-gestao-sustentavel-de-residuos-da-construcao-civil-e-residuos-volumosos-e-da-outras-providencias> Acesso em: 20 agosto 2023.

_____. Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Pró-Sinos, 2012.

_____. Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Canoas, 2014.

CASTELLS, Manuel. In: O poder da juventude é a autocomunicação. Fronteiras do Pensamento. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0L9c2h0TTLo> Acesso em 07.nov.2020.

CASTRO, Gisela. In: Diálogos | Intercom Comunicação e consumo. TV Unesp. 22.ago.2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XO_UALzY-nY. Acesso em 07/11/2020.

DESIGUALDADE no Brasil é a menor nos últimos 10 anos, aponta IBGE. Correio Braziliense, DF, 11.mai.2023. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2023/05/5093783-desigualdade-no-brasil-e-a-menor-nos-ultimos-10-anos-aponta-ibge.html>. Acesso em 22.set.2023

FREITAS, R. F., ABDALLA, L., & COSTA, I. (2010). Comunicação e gestão de resíduos sólidos: um estudo sobre políticas de comunicação ambiental na UERJ. *Interagir: Pensando a extensão*, (15). Disponível em: <https://doi.org/10.12957/interag.2010.2602> Acesso em: 20.nov.2022

FGV Social. A Escalada da Desigualdade. Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.cps.fgv.br/cps/bd/docs/A-Escalada-da-Desigualdade-Marcelo-Neri-FGV-Social.pdf>. Acesso em: 10.ago.2021

FUNDACIÓN AXA. El Futuro laboral de los jóvenes. Espanha, 2017. Disponível em: <https://www.axa.es/documents/776357/28594511/2017-+El+futuro+laboral+de+los+jovenes-+Nacional.pdf>. Acessado em 02/09/2023.

FURRIELA, Raquel B. Educação para o consumo sustentável. Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente - Programa Conheça a Educação do Cibec/Inep-MEC/SEF/COEA, 2001. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/download/cibec/pce/2001/47-55.pdf> Acesso em: 10/11/2023.

GAUCHA ZH. Após suspensão de coleta de lixo, Cachoeirinha começa a substituir contêineres. Porto Alegre, 2019. Acesso em: 20/08/2023.

GIL, Patrícia Guimarães; MATOS, Heloiza. Quem é o cidadão na comunicação pública? in In: Comunicação Pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas. Heloiza Matos. ECA, 2012.

IBGE, Brasil. História & Fotos: Canoas. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/canoas/historico>. Acesso em: 02/09/2023

KUNSCH, Margarida. In: Diálogos Intercom Desafios da comunicação pública. TV Unesp. 8.ago.2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ar9MddAXT8Y>Acesso em 06/11/2020

_____. In: Diálogos I Comunicação Organizacional e tecnologias. TV Unesp. 26.nov.2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=52Tx5BPKrs&t=406s> Acesso em 06/11/2020

_____. Comunicação pública: direitos de cidadania, fundamentos e práticas. In: Comunicação Pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas. Heloiza Matos. ECA, 2012.

LÓPEZ, Juan Camilo Jaramillo. La sociedad es lo que los seres humanos queremos que sea: reflexiones sobre abogacía y comunicación pública. In: Programa latinoamericano de “advocacy” en salud, Encontro Anual, 2010, São Paulo.

MANCINI, Paolo. Manuale di comunicazione pubblica (1996/2002). 5.ed. Roma-Bari: Laterza, 2008.

MARTINS, Maria Aparecida da Silva. Cargos em Comissão na Administração Pública: limites à sua Criação e Utilização Indevida. in: Revista Controle: Doutrinas e artigos. 2015, Vol. 13, Nº1. Acesso em 02/09/2023.

MORENO, Sayonara. Brasil gera cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos por ano. Agência Brasil, 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/meio-ambiente/audio/2023-04/brasil-gera-cerca-de-80-milhoes-de-toneladas-de-residuos-por-ano>. Acesso em: 13.set.2023.

OLIVEIRA, Maria José da Costa. Comunicação pública e os setores não estatais. In: OLIVEIRA, Maria José da Costa (org.). Comunicação pública. Campinas: Alínea, 2004, p.187-201.

PINTO, Conceição Jorge. Cargos em comissão: Da contratação motivada pela capacitação técnica ao nepotismo e ao clientelismo. Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 14, n. 2122, 23 abr. 2009. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/12682>. Acesso em: 03 set. 2023.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. Tratado de comunicação organizacional e política. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

RESÍDUOS sólidos reciclados são usados em áreas de Canoas. Jornal do Comércio, 2020. Disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/jornal_cidades/2020/02/726939-residuos-solidos-reciclados-sao-usados-em-areas-de-canoas.html. Acesso em: 01 set.2022

SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 2ª ed.

SPGG-RS. PIB dos municípios do RS em 2020. Rio Grande do Sul: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, Departamento de Economia e Estatística, 2022. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/upload/arquivos//pib-municipios-rs-2020-nt-dee-69-1.pdf> Acesso em: 02/09/2023.

VALENTE, Jonas. Brasil tem 134 milhões de usuários de internet, aponta pesquisa. Agência Brasil, 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-05/brasil-tem-134-milhoes-de-usuarios-de-internet-aponta-pesquisa#:~:text=Atualizado%20em%2026%2F05%2F2020,a%20134%20milh%C3%B5es%20de%20pessoas.&text=Conforme%20o%20estudo%2C%2074%25%20dos,Outros%2026%25%20continuam%20desconectados>. Acesso em 07.nov.2020

WOIDA, Luana Maia; SANTOS, Fábio Henrique Angelo dos. Comunicação ambiental entre poder público e população: Perfil do usuário e acesso à informação em meios eletrônicos. Londrina: Organizações e Sustentabilidade, jan/dez. 2021.

APÊNDICE A – Roteiro de entrevistas sobre comunicação dentro da Coleta Seletiva

Nome do(s) entrevistado (s)

Cargo/função/setor

Data _____

Entrevistador

Sobre as estratégias de comunicação governamental na coleta seletiva em Canoas:

Como você avalia o papel da comunicação pública para a efetividade das ações ambientais, especificamente para a coleta seletiva.

Quais ações são desenvolvidas de comunicação no que tange à coleta seletiva.

Existem projetos/ações/atividades de comunicação no que tange à coleta seletiva? Quais?(Pedir acesso a documentos)

Em caso positivo, que atores (internos à secretaria e externos à secretaria) participaram da elaboração?

Participam pessoas de fora da SMMA? Como participam?

Você considera que a comunicação com as outras secretarias é clara e fluída?

Você considera que a comunicação com a sociedade civil e OSC é clara e fluída?

Como você avalia os recursos financeiros destinados para essas ações (recursos informáticos, programas como Canva ou algum outro)

1. Excelente
2. Bom
3. Regular
4. Deficiente
5. Insuficiente

Existem recursos humanos, pessoas que trabalhem exclusivamente na secretaria para coordenar campanhas e estratégias de comunicação visando à educação ambiental?

- Existe algum setor ou FG dentro da secretaria para essa função?
- Quanto tempo o funcionário dedica-se a esta tarefa?
- Trata-se de uma tarefa exclusiva?

Em caso de haver um funcionário, setor, etc... como você avalia a disposição de recursos materiais e informacionais para produzir a comunicação...

Quem elabora e define as informações disponibilizadas na página da Prefeitura nas redes sociais?

O que você avalia como as principais dificuldades e limitações para avançar na comunicação pública relativas ao meio ambiente e especificamente à coleta seletiva
